

**ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE COIMBRA**

**Departamento de Artes e Tecnologias**

**Mestrado em Ensino de Educação Musical**

**no Ensino Básico**

**Música pop/rock no Norte:  
Contributo pedagógico para a valorização  
da música portuguesa no ensino básico**

**Olga Silva Ferreira**

**Março 2011**

## **AGRADECIMENTOS:**

A todos os que contribuíram para a concretização deste projecto de investigação – acção:

Alunos do 8.º E da Escola E. B. 2, 3 de Gondomar (2009/2010)

À direcção da Escola E. B. 2, 3 de Gondomar

Dr. Avelino Correia, orientador deste projecto, por toda a disponibilidade, apoio e motivação que sempre incutiu; e pela orientação, discussão de ideias e importantes conselhos que acompanharam todo o trabalho.

A toda a família, em especial, à filha e marido, pelo apoio e compreensão.

## **RESUMO**

O presente trabalho, suportado por uma metodologia de investigação – acção, foi implementado com o principal objectivo da sensibilização e valorização da música portuguesa, na sua vertente pop/rock, privilegiando os Grupos/Canta-autores do Norte de Portugal.

Durante o projecto foram trabalhados, e adaptados, temas que se mantêm como referência no universo da música portuguesa.

A sua implementação desenvolveu-se no contexto das aulas de Música de uma turma de 3.º Ciclo do Ensino Básico, numa aplicação pedagógica regular, levando à organização de uma banda pop/rock como resultado final.

No sentido de aferir o sucesso da relação ensino-aprendizagem, motivações e capacidades performativas, foram usados instrumentos de observação e recolha de dados com base em questionários.

As várias sessões e concerto final, crê-se, serviram com sucesso, não gorando a expectativa inicial, o principal objectivo: revivificar, valorizar e experimentar um legado musical que, principalmente a partir da década de 80 do séc. XX, modificou substancialmente o panorama musical português.

**Palavras-chave:** educação musical; música pop/rock; música portuguesa; banda em sala de aula; processos performativos.

## **ABSTRACT**

The present project, supported by a methodology of investigation – action, has been implemented accordingly to its primordial goal which is to present and appreciate the Portuguese music, mainly pop/rock, attending Groups, singers and song-writers from the North of Portugal.

During the project, themes which are a reference in the Universe of the Portuguese Music have been worked and adapted.

Its application developed in a context of a music teaching class of the 3<sup>rd</sup> Grade, based on regular pedagogy, leading to the formation of a pop/rock band as the final result.

In order to confirm the success of the relation teaching-learning, motivation and ability to perform, have been used instruments of observation and gathering of data support by questionnaires.

It can be concluded that the numerous preparation sessions and the Final Concert have successfully accomplished its main objective: to live again, recognize and experience a musical legacy that has significantly changed, mainly since the eighties of the XX century, the Portuguese music universe.

**Key-words:** music education; pop/rock music; Portuguese music; band at classroom; performing process.

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>1</b>
<b>PARTE I – Fundamentação teórica e metodológica.....</b>	<b>3</b>
1. Música Pop/Rock em Portugal.....	3
1.1. Contextualização histórica – social .....	3
1.2. A música Pop/Rock na sala de aula.....	5
2. Metodologias .....	8
2.1. O modelo investigação-acção .....	8
2.2. Apresentação e análise dos resultados recolhidos através dos inquéritos .....	10
<b>PARTE II – Implementação do Projecto .....</b>	<b>11</b>
1. Caracterização sócio-cultural do concelho de Gondomar .....	11
2. Público-alvo do projecto de investigação-acção.....	13
3. Apresentação do projecto .....	14
4. Intervenção pedagógica/Planos das sessões .....	15
5. Exposição e reflexão das sessões extras.....	48
<b>CONCLUSÕES FINAIS.....</b>	<b>50</b>
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>52</b>

## INDÍCE DOS ANEXOS

<b>ANEXO 1</b> .....	<b>2</b>
<b>ANEXO 2</b> .....	<b>5</b>
<b>ANEXO 3</b> .....	<b>6</b>
<b>ANEXO 4</b> .....	<b>7</b>
<b>ANEXO 5</b> .....	<b>8</b>
<b>ANEXO 6</b> .....	<b>10</b>
<b>ANEXO 7</b> .....	<b>12</b>
<b>ANEXO 8</b> .....	<b>15</b>

## INTRODUÇÃO

O trabalho que se apresenta, “Música pop/rock no Norte - *Contributo pedagógico para a valorização da música portuguesa no ensino básico*” surge da implementação de um Projecto de Investigação – Acção, no âmbito da disciplina de Prática Pedagógica, do Mestrado em Ensino de Educação Musical do Ensino Básico, da Escola Superior de Educação de Coimbra.

Os destinatários deste projecto, um grupo de alunos com idades compreendidas entre os treze e quinze anos, constituem o 1.º e 2.º turno da turma E do 8.º ano de escolaridade da Escola E B 2, 3 de Gondomar, no ano lectivo de 2009/2010.

Este projecto teve como principal objectivo sensibilizar para o conhecimento da música portuguesa dentro do género musical pop/rock, numa perspectiva de valorização cultural nacional, principalmente no Norte de Portugal. O ponto de partida para esta problemática aconteceu pelo facto de se ter percebido um baixo nível de práticas auditivas dentro do referido género, o que veio a confirmar-se através da aplicação de um inquérito diagnóstico.

Durante este projecto de investigação foi abordado um conjunto de canções de alguns grupos e canta-autores mais marcantes do surgimento do género musical Pop/Rock no nosso país, mais concretamente do Norte de Portugal, dada a grande proximidade da cidade de Gondomar da área metropolitana do Porto.

Sendo o projecto implementado numa turma do 3.º ciclo do ensino básico, de cujo plano curricular faz parte o módulo “Pop e Rock”, programou-se à partida a inclusão deste módulo na planificação anual da turma em que a acção se desenvolveu. A planificação das actividades teve, para além do cumprimento das Orientações Curriculares nos conteúdos a abordar, a preocupação de desenvolver um trabalho prático, que conduzisse a um nível de *performance* razoável, permitindo assim a sua apresentação, com a consequente valorização do tema, em espectáculo de escola no final de ano lectivo.

Tratando-se de um projecto de investigação - acção, tornou-se inevitável uma metodologia que permitisse investigar e aplicar no imediato as alterações que se

consideraram poderem contribuir positivamente para o processo ensino - aprendizagem, havendo sempre lugar para a *análise e avaliação da informação recolhida, podendo encontrar-se assim condições para seguir uma linha de acção que [conduzisse] na prática a alterações de atitudes correntes ou a melhorias* (Bell, 2008, p. 37).

Ser professor é também ser um constante investigador reflexivo, adoptando uma atitude de permanente acção-reflexão e recorrendo à avaliação com o objectivo de adquirir elementos que lhe permitam aprender a ensinar, bem como aos alunos aprender a aprender.

Relativamente aos instrumentos usados para a recolha de dados foram usados inquéritos/questionários quantitativos, embora com algumas questões com características qualitativas, e a observação directa (do próprio docente, enquanto contexto sala de aula) e indirecta (com base nos registos efectuados pelos alunos ao longo das várias sessões). As etapas relativas à selecção de métodos de recolha de dados, análise, interpretação e apresentação das conclusões serão descritas pormenorizadamente em ponto específico ao longo deste documento.

## **PARTE I – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLÓGICA**

### **1. Música Pop/Rock em Portugal**

#### **1.1. Contextualização histórica – social**

Ao contrário dos sistemas democráticos americano e britânico, Portugal nos anos 60 regia-se pelo regime de ditadura Salazarista. A situação política presente apenas permitia a difusão radiofónica e televisiva do que considerava serem *mensagens aconselháveis* para o desenvolvimento dos jovens portugueses, não sendo por isso um contexto político e social favorável para qualquer revolução que implicasse actos de rebeldia. Esta prática política condicionou a implantação do rock dentro da sociedade adolescente portuguesa durante bastantes anos (Pimenta, 1995).

Foi apenas na década de 80, após a Revolução de Abril, que as pessoas ficaram ansiosas por novidades e mais atentas ao que se passava no mundo. Os centros comerciais eram uma grande novidade e locais predilectos de visita aos fins-de-semana. Estavam na moda os cabelos compridos, os bigodes e as calças à “boca-de-sino”. As comunicações faziam-se por telefone, carta ou telegrama e a televisão só nesta época começou a ser emitida a cores em Portugal (Halpern, 2006).

O mercado discográfico era totalmente dominado pela música anglo-saxónica. O fado passava um período de rejeição e os cantores de intervenção tinham o seu espaço. Quanto às bandas portuguesas, davam os primeiros passos, porém com pouca visibilidade e a música popular, hoje conhecida por “pimba”, já tinha os seus seguidores (Halpern, 2006). O aparecimento de um género musical novo em Portugal gerou outra realidade musical e, conseqüentemente, uma nova realidade social, conseguindo assim impor-se na vida e atitude de muitos portugueses mantendo-se o fenómeno mais restrito às zonas urbanas mais populosas, como Lisboa e Porto (Pimenta, 1995).

Foi a música pop/rock que, assim como na sociedade americana na década de 50, desde logo ajudou a mudar mentalidades e a quebrar tabus. O pop/rock foi, sem dúvida, um estilo responsável pela revolta e pelo sentido da mudança, marcando várias faixas etárias ao longo das décadas de 80 e 90.

Para a maioria dos portugueses, a memória do rock em Portugal remonta apenas aos anos 80 com o clássico “Chico Fininho” de Rui Veloso. De facto, foi a canção que assumiu o verdadeiro *boom* da música rock. O álbum que continha o tema *entrava com alguma surpresa e massificação por todos os lares portugueses, via rádio e TV* (Pimenta, 1995, p. 295). A par de Rui Veloso surgem grupos que conseguem igualmente obter muito êxito tais como: UHF, Xutos e Pontapés, Heróis do Mar, GNR, Taxi e Jáfumeqa.

Afirma-se que pela primeira vez o rock é escutado e cantado em português, pois até aqui nenhum dos grupos anteriormente existentes tinham conseguido obter tal impacto junto dos jovens portugueses. Também pela primeira vez, dado o desenvolvimento dos meios de comunicação, como o rádio e a televisão, este género musical chega a todos os lugares do país.

Segundo vários autores, o rock não surgiu em Portugal nos anos 80 pela primeira vez, todavia toda a música antes existente *é totalmente irrelevante e a qualidade musical muito baixa* (Halpern, 2006, p. 29). Contudo, torna-se igualmente necessário lembrar que, embora pudessem existir algumas bandas de rock em Portugal, antes de 25 de Abril de 74 não havia meios técnicos, não havia instrumentos, nem grandes possibilidades de gravação e de promoção do trabalho efectuado.

## 1.2. A música Pop/Rock na sala de aula

De acordo com as Orientações Curriculares do 3.º ciclo *podem organizar-se outro tipo de projectos como [...] aprendizagem de determinados estilos (Pop)*. Assim sendo, as presentes Orientações Curriculares permitem não só *uma reconceptualização do ensino da música no ensino básico, mas também constituem um contributo para a reconciliação dos alunos, das escolas e das comunidades com as práticas artísticas, incentivando a formação ao longo da vida e potenciando o conhecimento e o desenvolvimento do património artístico-musical* (Ministério da Educação, 2001, p. 2).

Todavia, há que ter em conta que a implementação de um projecto só se torna possível desde que contemple determinados aspectos:

- utilização criteriosa de um vocabulário cuidado bem como terminologias apropriadas;
- utilização de estratégias e metodologias de educação e formação inclusivas;
- adequação da educação e da formação aos alunos com capacidades acima da média;
- adequação da educação e da formação aos alunos com dificuldades de aprendizagem;
- adequação da educação e da formação às questões éticas e de autoria.

Fundamenta-se assim a escolha do módulo central a trabalhar neste projecto, “Pop/Rock”, com o sub-tema direccionado para a música portuguesa, havendo no entanto uma interligação com o módulo “Memórias e Tradições”, uma vez que a exploração também será feita na perspectiva de algumas situações de revivificação, concretamente na cidade do Porto.

Cada módulo tem por base quatro organizadores de aprendizagem: interpretação e comunicação, criação e experimentação, percepção sonora e musical e culturas musicais nos contextos. Estes serão os organizadores sobre os quais serão realizados os diferentes planos de aula a trabalhar ao longo de todas as sessões de implementação do projecto, sendo cada um deles adaptado e aprofundado de acordo com o contexto social e cultural dos alunos em causa.

Este projecto, em contexto escolar, procura integrar na disciplina de Música em sala de aula, um currículo que se guiará pelas diferentes experiências e conhecimentos dos alunos, proporcionando um conjunto de partilhas que potenciarão a valorização da importância da música na sociedade.

É certo que se percebem muitas vezes divergências entre a música que existe na escola e fora dela, pelo que, segundo Graça Palheiros (2003, p. 10) *a escola precisa de estar consciente do seu lugar relativo nas sociedades contemporâneas, a par de outros agentes de socialização, como a família, os pares, os media, a comunidade*. O produto musical que chega à sociedade é também o efeito de um conjunto de procedimentos planificados e cumpridos com critério (Xavier, 2009).

Entende-se assim que a disciplina de Música pode desempenhar um importante papel no que diz respeito à valorização cultural da música portuguesa, por meio de um projecto que contempla actividades musicais a serem desenvolvidas na sala de aula.

De acordo com o Currículo do Ensino Básico, entre as várias propostas de aprendizagem conducentes ao desenvolvimento das competências artísticas e, simultaneamente, ao fortalecimento da sua identidade pessoal e social, a disciplina de Música é o veículo promotor para *a valorização do património artístico e cultural nacional, regional e local de uma forma activa e interventiva ao contemplar trabalhos de investigação que pressuponham recolha, registo e avaliação de dados* (Ministério da Educação, 2001, p. 151).

O presente projecto apoia-se na vivência prática da música pop/rock portuguesa na sala de aula, utilizando metodologias de pesquisa em torno do trabalho, realidade músico-profissional e funcionamento das bandas abordadas. Assim os alunos desenvolvem competências de audição, interpretação e execução impulsionando o crescimento de um pensamento musical crítico e estruturado aliado à promoção do conhecimento social contextualizado e da auto-estima.

Todavia, a constituição das bandas pop/rock em sala de aula resulta de um conjunto de factores extra motivação dos próprios elementos, sobretudo no que diz respeito aos recursos de equipamentos necessários para a implementação deste trabalho. Dado tratar-se de equipamentos tecnológicos muito caros e pouco habituais nestes estabelecimentos de ensino (a escola em causa, possui poucos equipamentos específicos destinado a este

fim), serão usados uma série de recursos e estratégias a seu tempo discriminados de modo a viabilizar este projecto.

É assim objectivo principal desta experiência metodológica motivar os alunos para a prática musical em grupo, promovendo deste modo a aproximação do ambiente da sala de aula à realidade musical do quotidiano, e estimulando o interesse dos alunos pela valorização cultural da música portuguesa.

Deste modo, e através das práticas musicais em grupo, está-se a proporcionar aprendizagens de grande riqueza e diversidade. Segundo Xavier (2008) a experiência de tocar em grupo, permite desenvolver competências a nível individual, no que respeita, por exemplo, ao domínio instrumental, mas também a nível social, já que estão em jogo situações de auto-estima e respeito pelos outros, de disciplina e rigor, de cultura e de partilha.

Este trabalho conjunto sobre os diversos repertórios será acompanhado de uma metodologia de ensino baseada na aprendizagem colaborativa, em que cada aluno terá uma tarefa específica e será responsável por ela, percebendo que se falhar, não é ele apenas que falha, mas todo o grupo. O grupo deve estar consciente de que a sua avaliação final depende da avaliação individual de cada elemento do grupo.

Na perspectiva de Barbosa (2008), a aprendizagem colaborativa é um modelo que pressupõe um processo mais aberto, em que o aluno tem um papel mais activo, existindo um compromisso mútuo dos participantes num esforço coordenado, visando um determinado objectivo. A autoridade e a aceitação das responsabilidades das acções do grupo no desenvolvimento do projecto são compartilhadas por todos os elementos.

Muitas vezes a aprendizagem colaborativa é confundida com a aprendizagem cooperativa, isto porque tanto uma como outra *designam actividades de grupo que pretendem um objectivo comum*, [no entanto] *diferem-se fundamentalmente, na regularidade da troca, na organização do trabalho em conjunto e na coordenação* (Barbosa, 2008, p. 2).

De acordo com Panitz (1996) a aprendizagem colaborativa é uma filosofia de ensino e não apenas uma técnica de ensino utilizada pelos professores, tendo como característica

principal, a forma de lidar com as pessoas, em que todos são respeitados e destacadas as habilidades e contribuições de cada membro do grupo.

## **2. Metodologias**

### **2.1. O modelo investigação-acção**

O presente projecto, baseado no modelo metodológico investigação-acção, na área específica da Educação Musical, impõe uma prática desenvolvida em contexto de sala de aula, com o consentimento claro dos alunos em causa, onde o professor-investigador estará profundamente envolvido na actividade que está a ser investigada e, neste sentido, sempre guiado por um constante processo auto-avaliativo (Kemp, 1995).

De facto, todo este processo apenas será viável com a realização de uma auto-avaliação por parte do professor que potencie estratégias que resolvam os seus problemas pedagógicos. Anthony Kemp refere que *a investigação-acção exige que o investigador abandone o lugar supostamente desinteressado do cientista, para se envolver, com o consentimento explícito dos participantes, nos processos de planeamento e implementação de uma intervenção no seu trabalho ou na sua vida doméstica* (Kemp, 1995, p. 113).

A investigação-acção em Educação Musical constitui uma forma de planear, actuar, observar e reflectir com mais rigor as práticas que se desenvolvam diariamente, assumindo uma atitude mais inquiridora sobre o trabalho quotidiano como educadores musicais. Ainda de acordo com Kemp *a investigação-acção participante e ponderada, meticulosa e feita sem pressas pode ajudar a concretizar transformações na prática, nas relações sociais (incluindo as pedagógicas) e nas atitudes* (Kemp, 1995, p. 115).

Durante este projecto foram usados instrumentos de observação e de recolha de dados com base nas orientações expostas por Quivy. Procedeu-se concomitantemente às práticas da observação directa - por meio da recolha directa de informações através do recurso de observação pelo investigador, sem se dirigir aos sujeitos interessados – e da observação indirecta – por meio da recolha indirecta de informações através da aplicação de questionários antes e após a intervenção pedagógica (Quivy, 1992).

Na pesquisa por observação, o investigador tem uma presença activa. Quer adopte uma atitude naturalista, quer experimental, a investigação centra-se nos padrões de comportamento reais dos sujeitos (Kemp, 1995).

Na primeira fase deste projecto foi efectuada uma diversa recolha de informação, relativamente ao género pop/rock em Portugal, e à possibilidade da sua adequação à prática pedagógica na disciplina de Música no 3.º Ciclo do Ensino Básico. Paralelamente, centrou-se a investigação nos pressupostos didácticos conducentes à possibilidade de fazer funcionar uma banda pop/rock, no decorrer da actividade lectiva, aproveitando as potencialidades individuais dos alunos. Após esta pesquisa foi possível perceber que a Educação Musical pode, como veículo informador e motivador, contribuir para a valorização da música pop/rock nacional.

Através de práticas informais percebeu-se que o conhecimento dos alunos relativamente ao género musical pop/rock português, principalmente nos seus primórdios (anos 80/90), era muito incipiente ou praticamente nulo. Por este motivo, e com o intuito de recolher dados mais precisos, foi elaborado um questionário através do qual foi possível averiguar os hábitos de audição e os campos de conhecimento dos inquiridos.

A escolha deste instrumento de observação deveu-se ao facto de ser aquele que melhor se adequa a uma utilização pedagógica, dada a sua formalidade e precisão, e por se tratar de um instrumento capaz de produzir todas as informações adequadas e necessárias para testar as hipóteses (Quivy, 1995). Ainda de acordo com Judith Bell *os inquiridos constituem uma forma rápida de recolher um determinado tipo de informação, partindo do princípio de que os inquiridos são suficientemente disciplinados* (2008: p. 118).

Os dados recolhidos possibilitaram confirmar a hipótese estabelecida no início desta investigação e partir para a criação de materiais pedagógicos possíveis de aplicação em sala de aula, com o objectivo de contribuir para a valorização da cultura musical característica da zona geográfica onde os alunos se encontram inseridos.

## **2.2. Apresentação e análise dos resultados recolhidos através dos inquéritos**

Foi realizado um inquérito (anexo 1) ao segundo turno de alunos da turma 8.º E na Escola EB 2,3 de Gondomar, no ano lectivo de 2009/2010. Este turno de alunos é constituído por nove alunos com idades compreendidas entre os treze anos e quinze anos, sendo quatro destes do sexo masculino e cinco do sexo feminino. Na sua maioria (seis alunos) há o hábito de ouvir música todos os dias, havendo apenas dois alunos que ouvem três a quatro vezes e outro que ouve uma a duas vezes por semana. Os meios que usam para ouvir música são variados: aparelho de música, rádio, televisão e internet.

Quando interrogados acerca do tipo de música que gostam de ouvir, torna-se evidente o claro gosto pela música pop/rock. Todos os alunos manifestaram gosto por este género musical, havendo apenas dois que revelaram gosto por outros géneros musicais para além deste. Os cantores ou grupos preferidos pelos alunos são muito diversificados e raramente comuns, no entanto todos eles confirmaram o gosto pelo género musical pop/rock. Salienta-se ainda o facto de apenas dois referirem ouvir música portuguesa, mais concretamente música de Rui Veloso. Curioso foi verificar que, os referidos alunos, já tinham assistido a um Concerto deste músico. Este facto demonstra claramente que as práticas de assistência a concertos ao vivo, independentemente dos géneros ou da dimensão, influenciam directamente os hábitos de audição musical. Ainda no que se refere a concertos, verificou-se que sete dos alunos já tinham assistido a pelo menos um concerto ao vivo.

Dentro da música pop/rock internacional tornou-se evidente o alargado conhecimento, pelos alunos, dos vários grupos e canta-autores apresentados. Quanto à música pop/rock nacional, revelaram conhecer, ou já ter ouvido falar, dos vários grupos apresentados, destacando-se os seguintes: Rui Veloso, GNR e Xutos e Pontapés.

No entanto, a última questão do inquérito, permitiu concluir algo curioso: embora conheçam os grupos por já terem ouvido na rádio, televisão, internet ou amigos (pois pelos pais apenas dois alunos fazem essa referência), quando lhes é pedido para referir as canções que conhecem relativamente aos grupos assinalados, revelam não saber indicar o nome de qualquer uma, associando ainda títulos de canções que em nada correspondem aos grupos referidos. Este facto permite concluir que o conhecimento dos alunos relativamente a este tipo de música é baixo ou quase nulo.

## **PARTE II – IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO**

### **1. Caracterização sócio-cultural do concelho de Gondomar**

O concelho de Gondomar é constituído por doze freguesias. Numa destas freguesias, S. Cosme, que tem uma população de 35.000 habitantes – cerca de ¼ da população total do Concelho, situa-se a Escola EB 2,3 de Gondomar. Junto à cidade de Gondomar estabelece-se o seu principal núcleo, com características urbanas, sendo ainda de referir outros, de carácter mais rural, como é o caso de Aguiar ou Ramalde.

A população do Concelho tem crescido substancialmente nos últimos anos (entre 2005 e 2008 cresceu 14,6%) e tem vindo a tornar-se crescentemente numa das zonas dormitório do Grande Porto, como comprova um inquérito à mobilidade no IC 29 onde se demonstrou que a cada saída do Porto correspondem 10 movimentos de entrada. Também um inquérito do Instituto Nacional de Estatística<sup>1</sup> à mobilidade, realizado em 2008, demonstrou que menos de metade da população activa residente trabalha no concelho.

As actividades tradicionais da população estão ligadas à agricultura, à ourivesaria, à actividade mineira ou à marcenaria. Porém, estas actividades têm vindo a ser substituídas por outras essencialmente ligadas ao comércio e aos serviços, nomeadamente através da criação de pequenas empresas. No Concelho existem registadas 3408 empresas ligadas ao comércio, reparação de automóveis, de motociclos, bens de uso pessoal e indústrias transformadoras. Contudo, ainda se observam bolsas de laboração agrícola um pouco por todo o Concelho e em S. Cosme, verificando-se com particular incidência nas zonas abrangidas pelas escolas e jardins-escola de Aguiar, Ramalde, Fontela e Taralhão.

A taxa de desemprego da população situa-se, actualmente, nos 5.8%, sendo as áreas mais afectadas a do comércio e dos serviços bem como e as actividades relacionadas com a indústria da ourivesaria (dados do Centro de Emprego, 2008). Uma significativa percentagem da população depende de subsídios temporários ou da família.

---

<sup>1</sup> in Projecto Educativo - Escola E B 2,3 de Gondomar

O nível de escolaridade da população é globalmente baixo. Em 2008 a taxa de analfabetismo situava-se de 5.5% (dados do INE-2001), o que poderá já ter sofrido uma evolução positiva devido às acções desenvolvidas de combate ao analfabetismo, nomeadamente com as iniciativas das Novas Oportunidades.

Em 2008 estavam registados no Concelho 1187 pessoas com nacionalidade estrangeira, oriundos sobretudo dos PALOPS, Brasil e União Europeia, número que poderá ter aumentado nos últimos anos.

## **2. Público-alvo do projecto de investigação - acção**

Para a concretização deste projecto foi seleccionado um grupo de alunos pertencentes à turma do 8.º E. Esta turma encontra-se dividida em dois turnos, o primeiro, com Música durante o primeiro semestre e Educação Tecnológica no segundo, o segundo com funcionamento inverso. Ressalta-se o facto de a turma em questão possuir alunos com aptidões musicais pouco frequentes. No primeiro turno encontramos um grupo de três alunos em que, dois executam razoavelmente guitarra eléctrica, e um baixo eléctrico e, no segundo turno, um aluno com conhecimentos de execução de bateria.

Embora o projecto seja implementado na sua maior parte com os alunos do 2.º turno foram, no sentido de enriquecer o projecto, convidados a participar os alunos que, pertencentes ao outro turno, executam instrumentos de corda. Esta situação permite a possibilidade de criar uma banda de pop/rock dentro da sala de aula, embora num curto espaço de tempo, uma vez que estes alunos apenas poderão juntar-se ao segundo turno em duas sessões extras no final do projecto. Todavia será realizado com estes alunos um trabalho extra, especificado mais à frente, paralelamente com o trabalho desenvolvido no segundo turno.

A escolha deste grupo justificou-se igualmente pela possibilidade de, num curto espaço de tempo, o possível para implementação do projecto, conseguir preparar rapidamente o máximo de canções para apresentar em Concerto destinado à comunidade educativa.

### **3. Apresentação do projecto**

O projecto tem como principal objectivo valorizar a música pop/rock nacional, no contexto pedagógico da Educação Musical no 3.º Ciclo do Ensino Básico. Dada a localização geográfica dos alunos em causa, Gondomar, um dos concelhos pertencentes à área metropolitana do Porto, pensou-se pertinente a decisão de explorar apenas temas de grupos/canta-autores que surgiram no Norte de Portugal, especificamente no Porto.

Conjuntamente, optou-se por temas que tivessem sido os mais marcantes, e também porque alguns se mantêm ainda hoje como dos mais conhecidos dos grupos seleccionados.

Sendo principal objectivo deste projecto dar a conhecer a produção musical pop/pock no Norte de Portugal nos anos 80, tornou-se fundamental a preparação de um conjunto de canções que formassem e caracterizassem uma amostra significativa.

Neste sentido, e face ao número de sessões previstas para a implementação deste projecto, foram seleccionados cinco grupos/canta-autores de referência, representados por um tema entendido como mais caracterizador do seu estilo, a saber: Rui Veloso – “Chico Fininho”, GNR – “Dunas”, Trabalhadores do Comércio – “Chamem a Polícia”, Táxi – “Chiclete” e Jáfumea – “Latina América”.

As canções<sup>2</sup> serão trabalhadas com base na prática vocal e instrumental. Uma vez que o instrumento didáctico de eleição é a flauta de bisel, as canções abordadas contemplarão o acompanhamento com este instrumento. Todavia, dada a escola possuir uma bateria dentro da sala de aula, e o grupo de alunos em questão incluir um aluno com conhecimentos em termos de execução do referido instrumento, será dado igualmente um grande enfoque ao mesmo.

O projecto terminará com a apresentação das canções estudadas num concerto de final de ano para a comunidade educativa.

---

<sup>2</sup> Todos os temas apresentam uma transcrição directa do fonograma, à responsabilidade do autor do presente trabalho.

#### **4. Intervenção pedagógica/Planos das sessões**

A implementação do projecto decorreu ao longo de sete sessões, com o 2.º turno da turma do 8.º E, e duas sessões extra, com o mesmo grupo de alunos em colaboração com os três instrumentistas do outro turno convidados a participar neste projecto.

Apresentam-se os respectivos planos de todas as sessões com exposição das actividades/estratégias e reflexão crítica/avaliação de cada sessão. No final de cada sessão foi solicitado aos alunos o preenchimento de uma ficha (anexo 2) de apreciação geral da aula, constituindo o reflexo da sua visão face aos temas abordados nas aulas de Música, e tendo como finalidade a recolha de comentários face às actividades que mais ou menos interesse lhes despertaram. Desta forma, os alunos deram o seu contributo para que o desenvolvimento do Projecto “Música Pop/Rock no Norte” fosse o mais possível motivador para toda a turma.

*Escola E B 2,3 de Gondomar*

**Plano de Aula – 8.º E**

Sessão: 1

Data: 12 / 04 / 2010

Duração: 90 minutos

<b>Módulo:</b> Pop/Rock	Guitarra, baixo eléctrico e bateria Efeitos produzidos pela guitarra: wah-wah, distorção e fuzz Padrão rítmico característico do Rock Ostinato rítmico	
<b>Conteúdos</b>	<b>Interpretação e Comunicação</b>	Reproduz padrões rítmicos simples na bateria; Capacidade crítica ao nível da interpretação.
	<b>Criação e Experimentação</b>	Explora os diferentes timbres instrumentais que constituem a bateria.
	<b>Percepção Sonora e Musical</b>	Identifica auditivamente e distingue o timbre da guitarra, baixo e bateria.
	<b>Culturas Musicais nos contextos</b>	Identifica características da música pop/rock nacional e internacional.
<b>Organizadores/ Competências</b>		
<b>Actividades</b>	Preenchimento de um inquérito sobre os conhecimentos e hábitos musicais dos alunos; Características da música pop/rock; Instrumentos base característicos da música pop/rock: teclado, guitarra, baixo eléctrico e bateria; Identificação auditiva do baixo eléctrico e dos efeitos da guitarra; Identificação auditiva dos diferentes instrumentos que constituem a bateria; Reprodução de padrões rítmicos na bateria.	
<b>Avaliação</b>	Capacidade de reproduzir correctamente padrões rítmicos por imitação.	

## Exposição das Actividades/Estratégias

Nesta primeira sessão pretendeu-se que os alunos ficassem com uma visão global das características da música pop/rock, bem como dos instrumentos musicais que geralmente constituem um grupo ou banda de música deste género musical.

A fim de aferir os conhecimentos e gostos musicais dos alunos quanto a este género musical, foi elaborado um inquérito (anexo 1), dado a preencher nesta primeira sessão, onde é explicado aos alunos o objectivo da implementação do mesmo.

De uma forma abrangente e motivadora, com recurso a um Power Point, foram-lhes dadas a conhecer as principais características da música pop/rock: contextualização quanto ao seu aparecimento, características das canções, constituição dos grupos, influência na sociedade e suas consequências.

Foram dados a conhecer os instrumentos característicos da música pop/rock: teclado, guitarra, baixo eléctrico e bateria, por meio de vídeos e audições representativas, abordando ao mesmo tempo as famílias dos diferentes instrumentos.

Foram ainda analisados, ao nível do timbre, com mais especificidade os diferentes efeitos produzidos pela guitarra (wah-wah, distorção e fuzz) através de audições.

A bateria foi o instrumento mais explorado, uma vez que existe na sala de aula, permitindo desta forma uma visualização ao vivo e exploração tímbrica do mesmo. Após abordagem dos diferentes instrumentos que a constituem, foi apresentado aos alunos o seguinte padrão rítmico característico da música pop/rock.

Pratos de choque  
Tarola  
Bombo

Exploração individualmente as diferentes linhas rítmicas na bateria, foi pedido aos alunos para executarem o padrão rítmico constituído por todas as linhas rítmicas em conjunto.

## **Reflexão Crítica/Avaliação**

Aquando da solicitação aos alunos para preenchimento de um inquérito, foi-lhes revelada a possibilidade de implementar um projecto relacionado com música pop/rock durante o 3.º período, o que deixou desde logo todos os alunos muito entusiasmados e curiosos quanto ao projecto. No entanto, foi-lhes pedido que aguardassem pela análise dos resultados que iriam surgir e que, em aula próxima, saberiam concretamente o que estava planeado.

Sendo o objectivo principal desta primeira sessão sobre “Música Pop/Rock”, possibilitar que os alunos ficassem com uma visão global das suas características, percebeu-se que as actividades e estratégias adoptadas permitiram motivar e despertar o seu interesse para este género musical.

Após leitura dos registos dos alunos quanto às actividades desenvolvidas durante a aula, foi possível constatar que se trata de um género musical muito apreciado. A bateria é de facto um instrumento muito apelativo para a maior parte dos alunos, pelo que a possibilidade de explorar e executar exercícios rítmicos, foi apontada como tendo sido a situação mais aliciante.

Muitos dos alunos revelaram dificuldades na execução do padrão rítmico na sua totalidade, pelo que lhes foi sugerido formar grupos de dois em que um executava as linhas rítmicas do bombo e tarola e outro a linha rítmica dos pratos. Todavia, foi agradável perceber a insistência que alguns manifestaram na tentativa de atingir o pretendido, pois a actividade em causa exigia uma grande concentração. Destaca-se ainda que, nesta turma, há um aluno que frequenta uma escola de música há cerca de sete anos, onde estuda bateria, pelo que foi muito interessante o seu contributo nesta sessão. Os conhecimentos deste aluno são sem dúvida uma mais-valia para a implementação do projecto.

Dada a grande motivação e interesse dos alunos por esta actividade, entendeu-se pertinente a repetição da mesma em sessões próximas.

*Escola E B 2,3 de Gondomar*

**Plano de Aula – 8.º E**

Sessão: 2

Data: 19 / 04 / 2010

Duração: 90 minutos

<b>Módulo:</b> Pop/Rock	Timbres vocais e instrumentais Andamentos (lento, moderato e rápido)	
<b>Conteúdos</b>	<b>Interpretação e Comunicação</b>	Analisa descritivamente as audições escutadas.
	<b>Percepção Sonora e Musical</b>	Ouve e identifica o género musical pop/rock; Utiliza vocabulário e simbologias simples e apropriadas para descrever e comparar diferentes canções.
	<b>Culturas Musicais nos contextos</b>	Reconhece e compreende as transformações do aparecimento da música pop/rock nacional.
<b>Organizadores/ Competências</b>		
<b>Actividades</b>	Apresentação dos resultados obtidos nos inquéritos; Apresentação do projecto “Música Pop/Rock no Norte”; Abordagem dos grupos/cantores mais marcantes dos anos 80 em Lisboa (UHF, Xutos e Pontapés e Heróis do Mar): audição, visualização de videoclips e identificação de algumas canções. Abordagem dos grupos/cantores mais marcantes dos anos 80 no Porto (Rui Velosos, Táxi, GNR, Jáfumega e Trabalhadores do Comércio): audição, visualização de videoclips e identificação de algumas canções.	
<b>Avaliação</b>	Capacidade de identificar e associar uma canção ao grupo/cantor de música Pop/Rock	

## **Exposição das Actividades/Estratégias**

A sessão iniciou-se com a apresentação dos resultados obtidos nos inquéritos. Destes destacam-se as seguintes conclusões: os canta-autores e grupos preferidos pelos alunos são muito diversificados e raramente comuns, no entanto todos eles confirmam o gosto pelo género musical pop/rock. Quanto à música pop/rock nacional os alunos revelaram conhecer ou já ter ouvido falar dos vários grupos apresentados, destacando-se os seguintes: Rui Veloso, GNR e Xutos e Pontapés, por serem reconhecidos por todos.

No entanto, a última questão do inquérito permitiu concluir algo curioso, embora conheçam os grupos por já terem ouvido na rádio, televisão, internet ou amigos, quando lhes é pedido para referir as canções que conhecem relativamente aos grupos assinalados, revelam não saber indicar o nome de qualquer canção e ainda associam títulos de canções que em nada correspondem aos grupos referidos, o que permite concluir que o conhecimento dos alunos sobre este tipo de música é praticamente nulo.

Com base nestes resultados é apresentado aos alunos o projecto “Música Pop/Rock no Norte”. O projecto tem como objectivo principal a abordagem de música pop/rock nacional, mais especificamente na região do Porto, dada a proximidade de Gondomar com esta cidade. Tendo sido nos anos 80 que a música pop/rock em Portugal atingiu o seu maior êxito, mantendo-se até aos dias de hoje como um género musical muito apreciado pelos portugueses, as canções a estudar serão as mais marcantes do aparecimento deste género musical no Norte. Este projecto será desenvolvido ao longo do terceiro período, com o objectivo de terminar com a realização de um Concerto.

No sentido de os alunos perceberem quais as principais diferenças entre os grupos que surgiram em Lisboa e no Porto, foi feita uma breve abordagem de alguns grupos característicos de cada região. Para tal, apresentou-se um power point acompanhado de audições e videoclips representativos de cada grupo especificado.

Com o intuito de diagnosticar qual a capacidade de identificar as canções e associá-las ao respectivo cantor/grupo, foi inicialmente explorado apenas a audição da canção. Após algumas tentativas de identificação do cantor/grupo, foi exibido um excerto do videoclip, pedindo que identificassem o título da canção. Uma vez identificado o cantor/grupo e qual a canção interpretada, foi apresentada uma pequena ficha técnica da canção com algumas notas sobre o grupo.

Primeiramente foram abordadas as canções surgidas em Lisboa e em seguida no Porto. À medida que as canções se apresentaram, a docente proporcionou um diálogo com base numa reflexão que permitiu descrever e comparar diferentes canções.

## **Reflexão Crítica/Avaliação**

Verificou-se que a exposição dos resultados obtidos nos inquéritos, não deixou os alunos muito surpreendidos, pois na maior parte das questões os resultados eram unânimes.

A tomada de conhecimento relativamente ao projecto deixou os alunos muito empolgados pois, embora se tratasse de canções marcantes dos anos 80, todas elas se enquadravam dentro do estilo musical preferido. A ideia da concretização de um Concerto no final do período foi igualmente bem recebida pelos alunos, que não conseguiram deixar de manifestar o entusiasmo sentido. Estas constatações tornaram-se mais credíveis assim que foi feita a leitura dos registos no final da aula.

A metodologia usada para a abordagem das várias canções contribuiu mais uma vez para a fidelização dos resultados alcançados nos inquéritos. Foi evidente a falta de conhecimentos, por parte dos alunos, da maior parte dos grupos/cantores assim como das canções analisadas, destacando-se os seguintes grupos: Heróis do Mar, Táxi, Jáfumega e, por último, o grupo Trabalhadores do Comércio. Embora auditivamente a canção “Chamem a Polícia” tenha sido facilmente reconhecida, dada a recente utilização numa publicidade televisiva, nenhum aluno identificou o grupo. Após audição desta canção, em que os alunos salientavam a pronúncia do grupo, houve imediatamente um pedido quase geral para o seu estudo.

Contudo, foi-lhes comunicado que o trabalho do primeiro cantor a ser abordado na sessão seguinte seria Rui Veloso e a sua famosa canção “Chico Fininho”, dada a especial relevância deste cantor no panorama nacional. Foi ainda solicitado ao aluno que possui domínio na execução da bateria, o estudo da mesma em casa, de modo a contar com o seu contributo no acompanhamento da referida canção na sessão seguinte.

*Escola E B 2,3 de Gondomar*

**Plano de Aula – 8.º E**

Sessão: 3

Data: 26 / 04 / 2010

Duração: 90 minutos

<b>Conteúdos</b>	Módulo: Pop/Rock Timbres vocais e instrumentais: voz, flauta e bateria Tonalidade de Sol maior Alterações musicais Ostinato rítmico-melódico Melodia/Harmonia: refrão da canção Intervalos harmónicos Andamento: rápido Compasso quaternário Forma ternária ABA Estrofe/Refrão	
<b>Organizadores/ Competências</b>	<b>Interpretação e Comunicação</b>	Lê e interpreta a partitura musical.
	<b>Percepção Sonora e Musical</b>	Ouve, analisa e compreende, os diferentes códigos e convenções que constituem o vocabulário musical através da audição e da prática vocal e instrumental.
	<b>Culturas Musicais nos contextos</b>	Investiga a função e o significado da letra da canção tendo em conta os enquadramentos sócio-culturais do passado.
<b>Actividades</b>	<b>Conhecer alguns grupos nacionais: Rui Veloso</b>  Biografia do cantor; Audição e visualização do videoclip da canção: “ <i>Chico Fininho</i> ”; Análise da letra da canção “ <i>Chico Fininho</i> ”; Interpretação vocal da canção com acompanhamento na bateria; Análise da partitura da canção; Aprendizagem de um ostinato rítmico-melódico para executar na flauta; Aprendizagem do refrão da canção na flauta; Acompanhamento da canção original na sua totalidade.	
<b>Avaliação</b>	Capacidade de executar um ostinato rítmico-melódico sobre a audição original da canção	

# Chico Fininho

Rui Veloso

Voz

9

Gin - gan-do pe-la ru-a Ao som - de Lou Reed\_\_

13

Sem-pre na su - a, Sem-pre chei-o de speed Se-gu'o seu ca-mi-nho co'a mer-

16

- da n'al-gi-bei-ra O \_\_\_\_ Chi-co Fi-ni-nh'o freak da can-ta-rei - ra\_\_ Chico Fi-ni-

20

- - nho Uh\_\_ Uh Chico Fi-ni - nho\_\_ Uh\_\_ Uh Chico Fi-ni-

24

- - nho Uh\_\_ Uh Chico Fi-ni - nho Aos

29

é-sss pe-la ru' a - ci-ma De - pois de mais um chu-to nas re - tre - tes\_\_ Cur-

33

tin-d'u-ma tri - p d'he-ro - í-na\_\_ Sa - pa-to bem bi-cu-d'e jo-a - ne-tes A

37

noi-te vem já, \_\_ mal a - ti-na E - l'é o ma-ior da can-ta - rei - ra Pat-chu-

41

- li, bor-bu - lhas e bri-lhan - ti - na\_\_ Có - li - ca, escor-bu-toe ca - ga -

44

nei - ra - - - - - Chico Fi-ni - nho\_\_ Uh\_\_ Uh Chico Fi-ni-

48 - - nho\_\_ Uh\_\_ Uh Chico Fi-ni - nho\_\_ Uh\_\_ Uh Chico Fi-ni-

52 **28**

83 - - nho\_\_ Sem-pr'a do-mar a ce-na Fa-

87 re - j'a ju-di-t'em ca-da\_\_ esqui-na A vi-da só\_\_ tem um\_\_ pro - ble - ma O

91 á-ci-do com mui-taes-tri-c - ni-na Da can-ta-rei-r'à bai-xa da bai-x'à can-ta-rei-ra Co-nhe-

95 - ceos fli-pa-dos To - dos de gin-gei - ra Chico Fi-ni - nho\_\_ Uh\_\_

99 Uh Chico Fi-ni - nho\_\_ Uh\_\_ Uh Chico Fi-ni - nho\_\_ Uh\_\_

104 Uh Chico Fi-ni - nho\_\_ Uh\_\_ Uh Chico Fi-ni - nho\_\_ Uh\_\_

108 Uh Chico Fi - ni - - nho\_\_

## Exposição das Atividades/Estratégias

Esta sessão começa com a primeira abordagem de uma série de canções que serão estudadas ao longo das próximas sessões. Foi escolhido o cantor Rui Veloso, dado o relevo do seu percurso e o êxito que teve com a canção “Chico Fininho”.

Após uma breve abordagem à biografia de Rui Veloso é visualizado um videoclip da canção “Chico Fininho”, uma das mais emblemáticas dos anos 80. É feita uma primeira abordagem, por meio da visualização do videoclip<sup>3</sup>, quer da letra quer dos instrumentos que acompanham a canção. De seguida, é exposta a letra e procede-se a uma análise específica da mesma, uma vez que o vocabulário utilizado é pouco vulgar e explícito, tornando assim mais fácil a interpretação vocal. A canção será novamente interpretada pela turma com base na audição original<sup>4</sup> da canção ao mesmo tempo que será interpretada na bateria pelo Telmo.

A partitura (anexo 9) original da canção será apresentada aos alunos apenas para análise dos conteúdos musicais, pois a linha melódica contém algumas alterações e uma tessitura em que a nota mais aguda é o fá. Embora se trate de uma nota possível de executar na flauta, levanta alguns problemas de afinação e clareza do som. Para além disso, o andamento da melodia é ligeiramente rápido.

A canção é constituída por três estrofes seguidas do refrão. No sentido da valorização instrumental do tema e possibilitando a intervenção de todos os alunos, neste caso para a utilização da flauta de bisel (instrumento perfeitamente dominado nesta fase) foi construído um ostinato-rítmico de acompanhamento com base em intervalos harmónicos a ser executado durante as estrofes. O ostinato será executado por dois grupos de alunos onde cada um executará uma linha melódica formando assim uma harmonia.



<sup>3</sup> <http://www.youtube.com/watch?v=d9q6pEj1M2c>, consultado em 10 de Março de 2010

<sup>4</sup> Cd “Ar de Rock”

O refrão da canção, manter-se-á inalterável em relação à partitura original e será explorado da seguinte forma: a melodia será executada na flauta e a harmonia será interpretada na voz por três grupos de alunos.

Refrão

The musical notation for the chorus is presented on two staves. The first staff contains the melody, and the second staff contains the harmonic accompaniment. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 4/4. The melody begins with a quarter rest, followed by eighth notes G4, A4, B4, C5, and a dotted quarter note B4. The accompaniment consists of chords: a whole rest, a quarter note G4, a quarter note A4, a quarter note B4, a quarter note C5, a dotted quarter note B4, a quarter note G4, a quarter note A4, a quarter note B4, a quarter note C5, a dotted quarter note B4, and a quarter note G4. The piece concludes with a double bar line.

Por fim, os alunos acompanham a canção original na sua totalidade, executando o ostinato rítmico-melódico na estrofe e no refrão, a melodia e a harmonia, na flauta e voz respectivamente, de acordo com a aprendizagem realizada.

## **Reflexão Crítica/Avaliação**

Rui Veloso é um cantor que todos os alunos conhecem, pois ainda hoje se mantém com especial relevo no meio artístico, no entanto, o mais desconhecido pela turma era o facto de este ser um dos maiores responsáveis pelo aparecimento da música pop/rock em Portugal.

O videoclip da canção foi exibido na sua totalidade, pois já tinha sido em sessão anterior visualizado apenas um excerto. Foi curioso constatar que muitos dos termos que constituem o tema não eram do domínio de todos os alunos, tendo alguns ficado mesmo estupefactos com a temática explorada na canção.

A turma em geral manifestou satisfação em cantar a canção, ficando ainda mais radiantes quando viram o seu colega a acompanhá-los na bateria. O Telmo explicou aos colegas que esta canção possuía algumas dificuldades rítmicas, não sendo como tal uma das mais simples em termos de técnica de execução.

A análise do excerto da partitura apresentada não motivou dificuldades de maior, todavia os alunos comentaram tratar-se de uma melodia de difícil execução na flauta, pelo que ficaram um pouco assustados e preocupados por acharem não serem capazes de a executar. A preocupação desapareceu assim que lhes foi proposto o ostinato rítmico-melódico. Logo que experimentaram executá-lo com o acompanhamento da canção, sem revelarem qualquer dificuldade de execução do mesmo, comentaram ser agradável a harmonia criada.

Já o mesmo não aconteceu com o refrão, onde os alunos revelaram alguma dificuldade em cantar em harmonia, havendo a tendência de alguns para cantar as notas de outro grupo.

Os registos dos alunos permitiram averiguar o entusiasmo e motivação com que estão a encarar o projecto, havendo mesmo comentários como: “Não sabia que a música portuguesa também era interessante”.

Ainda não tinha sido referida a canção a ser estudada na próxima aula e já os alunos estavam inquietos e curiosos. Ficaram então a saber que o próximo grupo seria GNR, a canção teriam de adivinhar até à próxima sessão. Esta estratégia criou nos alunos

alguma curiosidade, deixando antever que alguns fariam uma pesquisa acerca do grupo e suas canções mais conhecidas.

*Escola E B 2,3 de Gondomar*

**Plano de Aula – 8.º E**

Sessão: 4

Data: 03 / 05 / 2010

Duração: 90 minutos

<b>Conteúdos</b>	Módulo: Pop/Rock Timbres vocais e instrumentais: voz e flauta Alterações musicais Elementos repetitivos Andamento: rápido Compasso quaternário Síncopa Contratempo Ligaduras de prolongação Forma binária AB Estrofe/Refrão	
<b>Organizadores/ Competências</b>	<b>Interpretação e Comunicação</b>	Lê e interpreta a partitura musical; Canta e toca colectivamente, utilizando técnicas e práticas musicais apropriadas e contextualizadas a canção “Dunas”.
	<b>Criação e Experimentação</b>	Explora e apropria conhecimento e saberes de diferentes técnicas vocais e instrumentais para uma criação musical.
	<b>Percepção Sonora e Musical</b>	Ouve, analisa e compreende, os diferentes códigos e convenções que constituem o vocabulário musical através da audição e da prática vocal e instrumental.
	<b>Culturas Musicais nos contextos</b>	Compreende e valoriza o fenómeno musical como património, factor identitário e de desenvolvimento cultural.
<b>Actividades</b>	<b>Conhecer alguns grupos nacionais: GNR</b> Biografia do grupo; Audição e visualização do videoclip da canção: “Dunas”; Interpretação vocal da canção com apoio de karaoke; Análise da partitura da canção; Estudo da melodia do refrão da canção na flauta; Revisão da canção “Chico Fininho” na flauta.	
<b>Avaliação</b>	Capacidade de interpretar o refrão da canção na flauta.	

# DUNAS

GNR

Voz e Flauta

18  
Du - nas são co - mo di - vãs Bi - om - bos in - dis -

23  
cretos d'al - ca - trão su - jos ras - ga - dos por ca - ctos ehor - te - lás dei - ta - dos nas du - nas

28  
a - lhei - os a tu - do o - lhos pe - ne - tran - tes pen - sa - men - tos

33  
va - dos Be - be - mos dos lá - bios re - fres - cos ge - la - dos se - la - mos se - gre - dos sal -

38  
ta - mos ro - che - dose - m câ - ma - ra len - ta co - mo na t - v pa - la - vras a mais nai - da - de

42  
dos por - quês du - nas co - mo que são di - vãs quem nos vis - se dei -

47  
ta - dos ca - be - los mo - lha - dos bas - tan - te en - ro - la - dos sa - co - sa - ma - sal - ga - dos Du - nas

52  
ro - en - do ma - çãs A ver gar - ra - fas d'ó - leo boi - an - do va - zi - as nas

57  
on - das da ma - nhã Be - be - mos dos lá - bios re fres cos ge - la - dos se - la - mos se - gre - dos sal -

62  
ta - mos ro - che - dose - m câ - ma - ra len - ta co - mo na t - v pa - la - vras a mais nai - da - de dos por - quês

67  
3 2  
Nas du - nas Nas du - nas

## **Exposição das Atividades/Estratégias**

Para esta sessão foi escolhido o grupo GNR com a canção Dunas, datada de 1985. Esta é sem dúvida uma das primeiras canções mais conhecidas de um grupo que comemora este ano trinta anos de carreira.

Após uma breve abordagem à biografia do grupo é dado a visualizar um videoclip<sup>5</sup> da canção, através do qual é feita uma observação relativamente à constituição do grupo e ao mesmo tempo uma análise auditiva da canção, identificando a forma da mesma e facilitando assim a interpretação com apoio num instrumental em formato karaoke.

Dado o andamento da canção ser rápido e possuir um ritmo pouco acessível para os conhecimentos dos alunos, nesta sessão será trabalhado apenas o refrão da canção. No entanto, a partitura (anexo 9) será apresentada na sua totalidade de modo a permitir uma análise global.

A análise da partitura permitirá reconhecer e identificar todos os conteúdos musicais nela implícitos, várias síncopas, contratempos, ligaduras de prolongação, muitas notas repetidas e a forma. Esta estratégia torna-se num meio facilitador para a aprendizagem da melodia.

Ainda antes de terminar a sessão haverá lugar para rever a canção “Chico Fininho”, de forma a consolidar o trabalho da última sessão.

---

<sup>5</sup> <http://www.youtube.com/watch?v=-DvtDLkIiTc>, consultado em 20 de Março de 2010

## **Reflexão Crítica/Avaliação**

A canção “Dunas” é uma das mais conhecidas do grupo, todavia, devido ao grau de dificuldade que esta melodia contém face aos conhecimentos da turma, requer um estudo mais cuidado e demorado, de modo a atingir a sua aprendizagem na totalidade.

A interpretação vocal da canção, com apoio num karaoke, foi uma actividade que decorreu com bastante sucesso. Todos os alunos interpretaram a canção com muito entusiasmo o que permitiu verificar que o uso deste recurso foi de grande efeito. Alguns alunos referiram nunca ter cantado canções com base num instrumental em formato Karaoke.

A opção em promover durante a sessão a aprendizagem apenas do refrão, mostrou-se bastante pertinente, pois os alunos revelaram alguma dificuldade, levando inclusive a que alguns interrogassem se seria possível aprendê-la na sua totalidade dentro do prazo necessário. Nos registos pessoais feitos pelos alunos na ficha de apreciação geral, dada a preencher a todos os alunos no final de cada sessão, foi igualmente notável o grande número de alunos que mencionaram tratar-se de uma canção que iria exigir algum tempo até que fosse aprendida na sua totalidade, dado o grande nível de dificuldade para a flauta.

A canção possui apenas um refrão e uma estrofe que se repetem duas vezes, pelo que até ao final das sessões planeadas não será difícil atingir o esperado. Na próxima sessão será propositadamente escolhida uma canção mais acessível, “Chiclete”, do grupo Táxi, que será na sua maior parte interpretada vocalmente, permitindo deste modo a sua aprendizagem rápida, potenciando a auto-estima e confiança.

Foi novamente solicitado ao Telmo, dado os conhecimentos que possuiu no domínio da execução da bateria, que estudasse a nova canção em casa de modo a acompanhar a turma na sua interpretação.

*Escola E B 2,3 de Gondomar*

**Plano de Aula – 8.º E**

Sessão: 5

Data: 10 / 05 / 2010

Duração: 90 minutos

<b>Conteúdos</b>	Módulo: Pop/Rock Timbres vocais e instrumentais: voz e flauta Alterações musicais Melodia: pergunta/resposta Intervalos melódicos de 2. <sup>a</sup> e 3. <sup>a</sup> Ostinatos rítmico-melódicos Andamento: moderato Compasso quaternário Forma ternária ABA Estrofe/Refrão Introdução/Coda	
<b>Organizadores/ Competências</b>	<b>Interpretação e Comunicação</b>	Lê e interpreta a partitura musical; Canta em grupo utilizando a técnica de pergunta/resposta a canção “Chiclete”.
	<b>Percepção Sonora e Musical</b>	Ouve, analisa e compreende os diferentes códigos e convenções que constituem o vocabulário musical através da audição e da prática vocal e instrumental.
	<b>Culturas Musicais nos contextos</b>	Compreende e valoriza o fenómeno musical como património, factor identitário e de desenvolvimento cultural.
<b>Actividades</b>	<b>Conhecer alguns grupos nacionais: Táxi</b>  Biografia do grupo; Audição e visualização do videoclip da canção: “Chiclete”; Interpretação vocal da canção; Análise da partitura da canção; Aprendizagem da melodia do refrão da canção na flauta; Estudo vocal da letra da canção; Revisão do refrão da canção “Dunas” na flauta.	
<b>Avaliação</b>	Capacidade e qualidade da prática vocal.	

# Chiclete

Taxi

Voz

13

E co-mo tu-do que é coi-sa que pro-mete A gen-te vê co-mo-u-  
ma chi-cle-te que se pro-va mas - ti-gae dei-ta fo-ra, sem de - mo-ra.  
Como es-ta mú-si-caé pro - du - to a-ca-ba-do, da-so-cie-da-de de con - su-mo i-me-dia-to.  
Co mo tu-do que se pro - mete nes-ta vi-da chi - clete Chi - - -  
cle - te ah, ah, ah, ah, ah ah, ah, ah, ah ah, ah, ah, ah, ah,  
ah, ah, ah, ah, chi - clete. E nes-t'al-tu-ra e com mui-ta'in-qie-ta-ção, fa-ço'um re-pa-ro'e que-ro'a-  
brir u-ma'ex-ce-pção. um ca-ce-te-te-nun-ca - se-rá - não \_\_\_ chi - clete.  
P'ra que tu-do con-ti - nu - e-sem pa-rar. Fun-da-men-tal le-var a vi-da'a-van-çar, \_\_\_  
nes-ta vi-da que tan-to pro-me - te, chi - clete Chi - - - -  
cle - te ah, ah, ah, ah, ah, ah, ah, ah, ah, ah, ah, ah, ah, ah,  
ah. ah. ah. ah. chi - clete chi - cle-te chi -  
cle'te chi - cle-te chi - cle'te chi -  
cle-te chi - cle'te chi - cle-te chi - cle'te pro-va  
chi - cle-te mas-ti-ga chi - cle'te dei-ta fo-ra chi - cle-te sem de-mo-ra 4 x

## **Exposição das Actividades/Estratégias**

A canção “Chiclete”, do grupo Táxi, não podia obviamente ficar fora deste projecto, uma vez que foi com esta canção que o grupo atingiu o primeiro disco de ouro do rock português.

Como já tem sido habitual em sessões anteriores, esta não foge à regra e, como tal, iniciará com uma breve abordagem à biografia do grupo, seguido da visualização do videoclip<sup>6</sup> da canção. Esta estratégia é muito bem recebida pelos alunos e permite simultaneamente efectuar uma análise da constituição do grupo e abordar a forma da canção.

Após a visualização do videoclip é projectado um slide com toda a letra da canção de modo a facilitar a interpretação vocal. De seguida, é apresentada a partitura (anexo 9) para análise da mesma. A canção apresenta uma estrutura semelhante às anteriormente estudadas, constituída por três estrofes em que cada uma é sempre seguida do refrão, sendo a terceira estrofe uma repetição da primeira.

A melodia é composta maioritariamente por intervalos melódicos de 2.<sup>a</sup> menor com muitas notas repetidas em colcheias, o que não permite uma fácil execução na flauta. Por este motivo, optou-se por executar apenas as duas primeiras notas do refrão, ficando a restante linha melódica a cargo das vozes. Quanto às estrofes serão igualmente interpretadas vocalmente.

A coda, parte final da canção, é constituída por pequenos ostinatos rítmico-melódicos com uma letra em torno do título da canção. Nesta parte, a canção será interpretada com base na pergunta/resposta intercaladas entre uma voz solista e um grupo de alunos em coro.

Terminado o estudo das diferentes partes da canção, será solicitado ao Telmo que prepare em casa o acompanhamento na bateria no sentido de acompanhar a turma na próxima sessão.

Dado o grau de dificuldade da melodia da canção “Dunas”, como já foi referido, nesta sessão será aperfeiçoado o estudo do refrão na flauta.

---

<sup>6</sup> <http://www.youtube.com/watch?v=ip00FRz2yg8>, consultado em 20 de Março de 2010

## **Reflexão Crítica/Avaliação**

A canção “Chiclete” era uma canção totalmente desconhecida para a turma, bem como o grupo que a interpreta. Foi evidente o espanto manifestado pelos alunos quando tomaram conhecimento tratar-se de uma canção que foi a responsável por um álbum que resultou no primeiro disco de ouro do rock português. Nos dias de hoje esta canção é muito pouco habitual ser ouvida, no entanto, rapidamente foi possível perceber que cativou a atenção dos alunos, levando a que a sessão decorresse com muito entusiasmo.

A letra da canção não foi propriamente de aprendizagem rápida, porém a persistência revelada pelos alunos para a concretização da interpretação da mesma, permitiu atingir durante a sessão um grande nível de qualidade vocal.

A proposta de interpretação vocal a solo de determinadas partes da canção não foi todavia recebida com muito êxito por parte da turma. No geral, os alunos revelaram alguma timidez em expor-se individualmente, pelo que a actividade planeada para a coda foi alterada. Em vez da existência de um solista intercalado com um grupo de vozes, formaram-se dois grupos de modo a concretizar a actividade com pergunta/resposta.

Esta constatação comprovou-se quando lidos os registos individuais dos alunos onde muitos aproveitaram para referir não gostarem de cantar a solo. Ainda nos registos, salienta-se o facto de muitos alunos referirem não conhecer a canção nem o grupo. Outros aproveitaram ainda para referir estar muito satisfeitos por poderem fazer parte dum projecto destes e sentirem que afinal a música portuguesa também é muito interessante.

A aprendizagem da melodia do refrão da canção “Dunas” correu com bastante sucesso. Os alunos já conseguem executá-la com alguma facilidade na flauta, pelo que na próxima sessão seguir-se-á para a aprendizagem da melodia da estrofe. Paralelamente, será abordada a canção “Latina América” do grupo Jáfumeça.

*Escola E B 2,3 de Gondomar*

**Plano de Aula – 8.º E**

Sessão: 6

Data: 17 / 05 / 2010

Duração: 90 minutos

<b>Conteúdos</b>	Módulo: Pop/Rock Timbres vocais e instrumentais: voz, flauta e bateria Elementos repetitivos Alterações musicais Andamento: rápido Compasso quaternário Síncopa Ligaduras de prolongação Contratempos Forma binária AB Estrofe/Refrão	
<b>Organizadores/ Competências</b>	<b>Interpretação e Comunicação</b>	Lê e interpreta a partitura musical; Executa a melodia do refrão da canção “Latina América”.
	<b>Percepção Sonora e Musical</b>	Ouve, analisa e compreende os diferentes códigos e convenções que constituem o vocabulário musical através da audição e da prática vocal e instrumental.
	<b>Culturas Musicais nos contextos</b>	Compreende e valoriza o fenómeno musical como património, factor identitário e de desenvolvimento cultural.
<b>Actividades</b>	<b>Conhecer alguns grupos nacionais: Jáfumeiga</b>  Biografia do grupo; Audição e visualização do videoclip da canção: “Latina América”; Interpretação vocal da canção; Análise da partitura da canção; Aprendizagem da melodia do refrão da canção na flauta;  Aprendizagem da melodia da estrofe da canção: “Dunas” na flauta; Interpretação da canção “Chiclete” com acompanhamento da bateria.	
<b>Avaliação</b>	Capacidade de interpretar o refrão da canção na flauta.	

# Latina América

Jáfumega

Voz

8

To-das as ma-nhãs o Sol es-pe-lha Ba-te nas len-tes es -

12

- cu - ras O san - gue jor - ra d'es-gue-lha Na pa - la das di -

16

3

ta-du - u - ras Con-tí - nen - te gri - ta de dor

23

Re-ben - ta p'las cos-tu - ras A mor - t'o me - do'e o ter - ror

27

São di - as fei - tos a - gru-as Do Pa - ra - guai a Por-to Ri - co

31

Sal-va - dor às Hon - du - ras Da Bo - lí - via à Gua - te-ma-la

35

D'Ar-gen - tí - n'ao Chi - le La - ti-n'A-mé-ri-ca La - ti-n'A-mé-ri-ca

40

La - ti-n'A-mé-ri-ca La - ti-n'A-mé-ri-ca

45

Des-cem das mon - tas - nhas P'ra pôr fim a'es - sa si - na

49

Que te re - ben - - - Ca-pa - ce - te'em ca - da es-qui - i - na

54

3

To-das as ma - nhãs o Sol es - pe - lha Ba - te nas len - tes es -

60  
 - cu - ras \_\_\_\_\_ O san - gue jor - ra d'es-gue-lha Na pa - la \_\_\_\_\_ das di \_\_\_\_\_

64  
 \_\_\_\_\_ ta-du - u-ras \_\_\_\_\_ Do Pa - ra - guai a Por-to Ri-co \_\_\_\_\_ Sal-va - dor às Hon-

69  
 du - ras Da Bo - lí - via à Gua - te-ma-la \_\_\_\_\_ D'Ar-gen - ti - n'ao Chi - le La-

74  
 ti-n'A-mé-ri - ca La - ti-n'A-mé-ri - ca La - ti-n'A-mé-ri - ca

79  
 \_\_\_\_\_ La - ti - n' A - mé - ri - ca **4**

## Exposição das Actividades/Estratégias

A canção “Latina América” é uma das mais populares do grupo Jáfumega, falando contudo de uma canção, assim como de um grupo, completamente desconhecidos de toda a turma.

A sessão iniciar-se-á com uma breve abordagem à biografia do grupo, seguido da visualização do videoclip<sup>7</sup> da canção. Através da projecção de um slide com a letra, será solicitado aos alunos a interpretação vocal do tema. Esta estratégia torna-se igualmente muito proveitosa, na medida em que permite imediatamente a identificação da forma da canção, ficando consecutivamente os alunos com a ideia clara da estrutura, mesmo sem visualizarem a partitura.

A canção é constituída apenas por duas estrofes seguidas do refrão, porém embora a letra seja diferente para cada uma delas, a sua melodia é exactamente igual em ambas. A partitura (anexo9) será apresentada à turma na sua totalidade, todavia os alunos apenas irão estudar especificamente o refrão. Isto porque a melodia da estrofe tem como nota mais grave um si bemol, nota esta que torna inexequível a canção na flauta.

Contrariamente ao que acontece na melodia da estrofe, o refrão da canção está construído com base em cinco notas, extremamente fáceis de executar na flauta, e com muitos elementos repetitivos.



<sup>7</sup> <http://www.youtube.com/watch?v=Eby6b9dISmA>, consultado em 20 de Março de 2010

Será ainda trabalhada a melodia da estrofe da canção “Dunas”, na flauta e, para terminar, realizar-se-á uma revisão de “Chiclete” estudada na última sessão, com a possibilidade de esta ser acompanhada pelo Telmo na bateria.

## **Reflexão Crítica/Avaliação**

À semelhança do que aconteceu com a canção estudada na sessão anterior, a canção proposta para esta sessão era também totalmente desconhecida dos alunos e, sem dúvida, muito raramente ouvida pela grande maioria das pessoas.

Aquando da visualização do videoclip, os alunos comentaram ter dificuldade na percepção das palavras, acrescentando ainda que a canção se encontrava num andamento muito rápido. Todavia, assim que foi exposta a letra, as dúvidas desapareceram e a interpretação vocal decorreu com muita facilidade e rapidez. Ainda antes de visualizarem a partitura, os alunos referiram igualmente tratar-se de uma canção muito repetitiva quer relativamente à letra quer à melodia.

A aprendizagem da melodia da estrofe de “Dunas” ofereceu algumas dificuldades aos alunos que, desta vez, ao contrário do sucedido na sessão quatro, aquando da primeira abordagem a esta canção, já não se mostraram preocupados com a execução.

A revisão de “Chiclete” foi um momento que criou alguma excitação por parte da turma. O Telmo teve o cuidado de ouvir e estudar a canção em casa, pelo que conseguiu com alguma facilidade executá-la na bateria e acompanhar os restantes colegas na interpretação da mesma.

Após leitura dos registos individuais dos alunos verificou-se que este tipo de música tem suscitado grande curiosidade, possivelmente pelo desconhecimento dos temas, revelando muitos terem realizado pesquisas relativamente aos grupos, ficando a conhecer novos temas.

*Escola E B 2,3 de Gondomar*

**Plano de Aula – 8.º E**

Sessão: 7

Data: 24 / 05 / 2010

Duração: 90 minutos

<b>Módulo:</b> Pop/Rock	Timbres vocais e instrumentais: voz, flauta e bateria Mudança de tonalidade Âmbito: lá2 – sib4 Andamento: rápido Compasso quaternário Contratempos Forma ternária ABA Estrofe/Refrão	
<b>Conteúdos</b>	<b>Interpretação e Comunicação</b>	Lê e interpreta a partitura musical; Executa a melodia do refrão da canção “Chamem a Polícia”.
	<b>Percepção Sonora e Musical</b>	Ouve, analisa e compreende os diferentes códigos e convenções que constituem o vocabulário musical através da audição e da prática vocal e instrumental.
	<b>Culturas Musicais nos contextos</b>	Compreende e valoriza o fenómeno musical como património, factor identitário e de desenvolvimento cultural.
<b>Organizadores/ Competências</b>		
<b>Actividades</b>	<b>Conhecer alguns grupos nacionais: Trabalhadores do Comércio</b> Biografia do grupo; Audição e visualização do videoclip da canção: “Chamem a Polícia”; Interpretação vocal da canção; Análise da partitura da canção; Aprendizagem da melodia do refrão da canção na flauta;  Revisão da canção: “Dunas” na flauta; Interpretação da canção “Latina América” com acompanhamento da bateria.	
<b>Avaliação</b>	Capacidade de interpretar o refrão da canção na flauta.	

## **Exposição das Actividades/Estratégias**

O grupo Trabalhadores de Comércio não podia obviamente deixar de aqui ser abordado, pois é um grupo que tem como principal característica cantar com sotaque tipicamente nortenho. O grupo tornou-se igualmente muito conhecido naquela época, dado ao humor implícito nas letras das suas músicas, o que não foge à regra na canção “Chamem a Polícia”. A canção fez parte do primeiro álbum do grupo e rapidamente se tornou numa das mais ouvidas nos anos 80. Dada a sua popularidade foi recuperada recentemente em Março de 2008, para fins publicitários, pelo Banco Montepio.

Será feita uma abordagem à biografia do grupo, seguida da visualização do videoclip<sup>8</sup> da canção. A interpretação vocal será realizada por meio da projecção de um slide com a letra. Enquanto isso, haverá lugar igualmente para uma análise ao conteúdo da letra.

Uma vez identificada a forma, será exposta a partitura (anexo 9) para posterior análise da mesma. Nesta canção apenas será trabalhado com a turma o refrão, uma vez que as duas estrofes, com ligeiras diferenças entre si, possuem notas num âmbito bastante alargado não permitindo a sua execução na flauta. A melodia do refrão, constituída por quatro compassos que se repetem, é muito fácil e não oferece grandes dificuldades.

O refrão surge quatro vezes ao longo de toda a canção, porém o último refrão muda de tom, impedindo assim que seja igualmente executado pela flauta. Será portanto interpretado em coro por toda a turma.

Nesta sessão será ainda aperfeiçoado o estudo da melodia do refrão da canção “Dunas” iniciado na última sessão. De seguida, será lembrada toda a melodia da canção, estrofe e refrão.

Para finalizar, realizar-se-á uma revisão da canção “Latina América” estudada na última sessão, no sentido de a interpretar com o acompanhamento da bateria. Com o intuito de a preparar para a apresentação final em público, será solicitado um aluno para que cante a solo as estrofes.

---

<sup>8</sup> <http://www.youtube.com/watch?v=3222sXdZTsM>, consultado em 20 de Março de 2010

## **Reflexão Crítica/Avaliação**

A canção “Chamem a Polícia” é uma das mais populares do grupo Trabalhadores do Comércio. O nome do grupo, e da canção, nada diz à turma, todavia, logo que a ouviram, houve uma reacção geral de familiaridade para com o tema.

Assim que se iniciou a visualização do videoclip, alguns alunos começaram imediatamente a sussurrar a letra, pois a canção começa logo com o refrão. A interpretação, por parte do grupo, apresenta um sotaque muito acentuado à moda do Porto, o que originou de imediato um momento divertido entre os alunos.

A aprendizagem da melodia do refrão foi muito rápida, não gerando qualquer dificuldade, permitindo avançar rapidamente para outra canção.

O aperfeiçoamento da melodia da estrofe da canção “Dunas” correu bem e os alunos conseguiram a sua preparação com alguma rapidez. Ainda não tinha sido solicitada a execução de toda a melodia e já alguns alunos o pediam, verificando-se uma certa ansiedade em terminar o estudo da canção. De facto, não sendo o tema de aprendizagem fácil para este nível de ensino, a insistência e determinação fez atingir os resultados esperados.

Ao terminar a sessão procedeu-se à revisão de “Latina América”. O pedido de um aluno solista para interpretar as estrofes foi mais uma vez recebido com alguma timidez. Constata-se que os alunos não se sentem confiantes para cantar a solo, no entanto revelam bastante entusiasmo em cantar em grupo. Por este motivo a canção foi interpretada vocalmente em grupo, nas estrofes, ficando o refrão a cargo das flautas. Todo o tema foi acompanhado pelo Telmo na bateria.

Os alunos descobriram que a canção tinha um sotaque muito acentuado o que a tornava muito interessante. Revelaram ainda, nos seus registos individuais, que embora conhecessem o refrão “de ouvido”, não faziam a mínima ideia de qual o grupo que a gravou.

Nesta sessão foi abordada a última canção planeada para este projecto, sendo já possível obter algumas conclusões que, com base nos registos individuais, levam a perceber que os alunos revelam grande interesse e entusiasmo pelo projecto e, aos poucos, sentem que a sua opinião quanto à música portuguesa foi sendo alterada.

A interpretação vocal das canções tem sido um aspecto também muito citado pelos alunos como uma actividade que têm prazer em realizar, todavia, grande parte continua a manifestar desconforto em cantar individualmente.

## **5. Exposição e Reflexão das Sessões Extras**

Após as sete sessões planificadas, foram programadas mais duas extras. Estas sessões destinaram-se ao ensaio geral de todas as canções estudadas ao longo das sessões anteriores, com o objectivo de realizar um concerto, para a comunidade educativa, que foi publicitado por meio de cartazes (anexo 3) distribuídos por vários locais da escola e através da sua página web.

Como já foi referido anteriormente, estas sessões contaram com a participação especial de três alunos que, embora pertencentes ao primeiro turno da turma, realizaram paralelamente um trabalho extra.

Os alunos em causa, para além de possuírem aptidões musicais específicas, frequentam aulas de música e têm por hábito tocar individualmente e em conjunto nos seus tempos livres no colégio onde residem durante a semana. Toda esta situação tornou possível e facilitou a preparação das canções que iam sendo abordadas na sala de aula em conjunto com a docente responsável por este projecto.

Este trabalho foi desenvolvido ao longo de três fases: numa primeira foram fornecidos os materiais didácticos das cinco canções (áudio e partituras) para familiarização autónoma; numa segunda fase, uma sessão de trabalho individual para auscultação do trabalho preparado; e por fim, numa terceira, decorreu a junção deste trabalho com o trabalho desenvolvido com os restantes alunos. A inclusão destes alunos permitiu criar dentro da sala de aula uma banda pop/rock.

Nestas sessões foram seleccionados os alunos vocalistas para cada uma das canções e foi decidido qual a ordem das canções do programa (anexo 4) a apresentar em público no Concerto. Posto isto, foram ensaiadas as canções pela ordem escolhida para apresentação no concerto. Em cada uma das canções, primeiro tocaram apenas os alunos que executavam instrumentos de corda em conjunto com o baterista e, seguidamente, juntaram-se os alunos que de acordo com a canção em causa interpretavam as suas partes vocalmente ou na flauta. As canções foram ensaiadas de acordo com o estudo realizado ao longo das várias sessões, pelo que nestas sessões apenas houve uma junção dos instrumentos de corda.

Todos os alunos interpretaram com destreza as suas partes, o que facilitou bastante a junção. O ensaio da primeira canção, “Chiclete”, provocou de imediato nos alunos uma

grande excitação e motivação pela possibilidade de interpretarem as canções em conjunto com os seus colegas num ambiente de banda.

Um Concerto desta natureza exigiu a necessidade de alugar equipamento técnico com o mínimo de qualidade que garantisse as condições acústicas necessárias. Este equipamento apenas ficou disponível durante o dia do Concerto. Por esta razão, no final das sessões extras, foi acordado um ensaio final para a tarde do dia do Concerto, de modo a testar o novo equipamento e concluir os últimos ajustes.

## CONCLUSÕES FINAIS

Uma avaliação rigorosa das metodologias e materiais utilizados, no sentido de averiguar qual o impacto da implementação deste projecto, exige a necessidade de aplicação de novos questionários. Deste modo, no final do concerto foram aplicados questionários ao público (anexo 5) e posteriormente aos alunos (anexo 6) envolvidos neste projecto.

Após a análise dos resultados obtidos (anexo 7 e 8) verificou-se que dos 28 questionários aplicados ao público, 79% dos inquiridos respondeu que a globalidade do concerto correspondeu completamente às suas expectativas e 93% considerou muito adequadas as canções que integraram o programa do concerto. No que diz respeito à duração do concerto, 82% dos inquiridos considerou adequada, sendo interessante verificar que todos os inquiridos de modo nenhum se sentiram desinteressados durante a apresentação do mesmo.

Quando questionados quanto ao grau de conhecimento que já possuíam dos temas abordados, apenas 43% dos inquiridos revelou um elevado conhecimento. No final deste concerto, 89% dos auscultados sentiram-se mais sensibilizados para a audição de música pop/rock portuguesa, considerando que a valorização deste tipo de música se revela muito interessante, sendo por isso importante abordá-la nas aulas de Música. Foram ainda bastantes as opiniões/sugestões dos inquiridos que se expressaram no sentido de pedir a repetição desta iniciativa.

Não menos importante para a conclusão/avaliação deste projecto são as opiniões registadas pelos alunos envolvidos, no sentido de também eles poderem fazer uma avaliação final sobre o mesmo.

Dos doze alunos que participaram neste projecto, 75% respondeu que em relação à globalidade projecto este correspondeu completamente às suas expectativas e 83% considerou que a atitude global da turma foi bastante adequada, constatando-se que nenhum aluno se sentiu desinteressado durante a apresentação do concerto.

Todos os alunos foram unânimes quanto à importância em abordar a música pop/rock nacional nas aulas de Música e especialmente interessante as que deram origem ao aparecimento da música pop/rock em Portugal, nas aulas de Música.

Após este concerto, 80% dos alunos sentiu-se mais sensibilizado para a audição da música pop/rock portuguesa e, 83%, considera muito importante a valorização deste tipo de música no Norte de Portugal.

A aplicação deste questionário permitiu ainda verificar que 92% dos alunos constataram que este projecto permitiu fazer aprendizagens significativas e que, 83% dos mesmos, ficaram satisfeitos com as aprendizagens que pessoalmente consideraram ter realizado através do projecto.

Os resultados obtidos nestes inquéritos permitiram, sem dúvida, constatar que o trabalho desenvolvido na disciplina de Música, para além de se ter revelado como um interessante potencial motivador para o desenvolvimento musical dos alunos, contribuiu para a valorização cultural e musical da música portuguesa na sua vertente pop/rock.

## **BIBLIOGRAFIA**

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GONDOMAR. **Projecto Educativo** [Em linha].[Consult. 12 Jan. 2010]. Disponível em

www:<URL: <http://www.eb23-gondomar.rcts.pt/documentos/projectoeducativo.pdf>

ALMEIDA, LUÍS PINHEIRO e ALMEIDA, JOÃO PINHEIRO (1998). **Enciclopédia da música ligeira portuguesa**. Lisboa: Círculo de Leitores.

BARBOSA, ANA CRISTINA LIMA SANTOS (2008). **Estratégias metodológicas inerentes à dinâmicas colaborativas** [Em linha]. Universidade Federal de Juíz de Fora. [Consult. 12 Nov. 2010]. Disponível em

www:<URL: <http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/511200852108PM.pdf>

BARRETO, JORGE LIMA (1986). **Droga de Rock**. Lisboa: Publicações Culturais Engrenagem, Lda.

BELL, JUDITH (2008). **Como realizar um projecto de investigação**. (4ª Edição) Lisboa: Gradiva.

BOGDAN, ROBERTO C. e BIKLEN, SARI KNOPP (1994). **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, Lda.

BOUCHEY, PHILIPPE (1991). **O guia do Rock**. Lisboa: Editora Pergaminho, Lda.

CARDOSO, MIGUEL ESTEVES (2003). **Escrítica Pop: um quarto da quarta década do rock 1980-1982**. Lisboa: Assírio & Alvim.

CHAPPLE, STEVE e GAROFALO, REEBEE (1989). **Rock & Indústria**. Lisboa: Editorial Caminho.

HALPERN, MANUEL (2006). **As músicas da Nossa Vida - Pop Rock Português**. (vol.1) Lisboa: Editora Peres.

KEMP, ANTHONY E. (1995). **Introdução à Investigação em Educação Musical**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

MAIO, LUÍS (1989). **Afectivamente GNR**. Lisboa: Assírio & Alvim

MESQUITA, ANA (2006). **Os Vês pelos Bês – Rui Veloso**. (1ª edição) Lisboa: Prime Books.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2001). **Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais**. Lisboa: Departamento da Educação Básica.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2001). **Educação Musical - Orientações curriculares 3º ciclo do ensino básico**. Lisboa: Departamento da Educação Básica.

MURRAY, PETER [et al.] (2009). **Planeta Rock – A música que mudou o mundo**. Lisboa: Booksmile.

PALHEIROS, GRAÇA BOAL (2003). Educação musical em diferentes contextos. **Revista da Associação Portuguesa de Educação Musical**, n.º 117, p.5 – 18.

PANITZ, TED (1996). A Definition of Collaborative vs Cooperative Learning. **Deliberations**[Em linha].[Consult. 10 Nov. 2010]. Disponível em [www:<URL:http://www.londonmet.ac.uk/deliberations/collaborative-leraning/panitz-paper.cfm](http://www.londonmet.ac.uk/deliberations/collaborative-leraning/panitz-paper.cfm).  
ISSN 1363-6715

PIMENTA, MOURA (1995). **Pop & Rock**. (Vol. 1,2,3 e 4) Lisboa: Temas da Actualidade.

QUIVY, RAYMOND e CAMPENHOUDT, LUC VAN (1992). **Manual de Investigação em Ciências Sociais**. Lisboa: Gradiva.

XAVIER, CARLOS ALBERTO [et al.] (2008). **Música. Arte. Diálogo. Civilización**. Coimbra: Fernando Ramos, Granada: Center for Intercultural Music Arts.

XAVIER, CARLOS BARRETO (2009). A banda pop em sala de aula: uma proposta de metodologia em Educação Musical. **Medi@ções – Revista OnLine da Escola Superior de Educação/Instituto Politécnico de Setúbal** [Em linha]. Vol.1 – n.º 1 (2009), p. 43 – 59. [Consult. 12 Jan. 2010]. Disponível em [www:<URL.http://mediacoes.esse.ips.pt/index.php/mediacoesonline/article/viewFile/4/5](http://mediacoes.esse.ips.pt/index.php/mediacoesonline/article/viewFile/4/5)  
ISSN 1647-3078

## **DISCOGRAFIA**

GNR – Dunas. in **Os Homens não se querem bonitos**. Lisboa: EMI, Valentim de Carvalho, Música, Lda. 1985. 1 disco (CD) (4 min., 22 seg.). Faixa 13.

JÁFUMEGA – Latina América. in **O melhor do Pop Rock português**. Lisboa: EMI, Valentim de Carvalho, Música, Lda. 2009. 4 discos (CD) (3 min., 32 seg.). Faixa 11.

RUI VELOSO – Chico Fininho. in **Ar de Rock**. Lisboa: EMI, Valentim de Carvalho, Música, Lda. 1982. 1 disco (CD) (2 min., 32 seg.). Faixa 5.

TAXI – Chiclete. in **The Very Best Of Taxi**. Lisboa: Polygram Discos S.A.. 1992. 1 disco (CD) (4 min., 23 seg.). Faixa 18.

TRABALHADORES DO COMÉRCIO – Chamem a Polícia. in **O melhor do Pop Rock português**. Lisboa: EMI, Valentim de Carvalho, Música, Lda. 2009. 4 discos (CD) (3 min., 22 seg.). Faixa 7.

## **ANEXOS**

## ANEXO 1

### INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO

O presente questionário tem por objectivo a recolha de dados acerca do conhecimento da **Música Pop/Rock** nesta escola. Este instrumento metodológico enquadra-se numa investigação no âmbito do Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico, da Escola Superior de Educação, a fim de que seja possível produzir a dissertação respectiva. Todas as informações recolhidas são estritamente confidenciais. Os dados de identificação solicitados servem apenas para efeito de interpretação das outras respostas. Por favor responde com sinceridade pois não há respostas correctas ou incorrectas. A tua opinião é muito importante. Obrigado pela colaboração.

Preencha, sempre que possível, com um X.

#### Parte I – Hábitos de audição

##### 1 – Idade

13 anos	14 anos	15 anos	16 anos

##### 2 – Género

Masculino	Feminino

##### 3 – Com que frequência costumás ouvir música?

Todos os dias	3 a 4 vezes/semana	1 a 2 vezes/semana

##### 4 – Que meio usas para ouvir a música?

aparelho de música	rádio	televisão	internet	concertos

##### 5- Que género de música gostas mais de ouvir?

---

##### 6- Indica o(s) teu(s) cantor(es)/grupo(s) preferidos?

---

---

7- Alguma vez foste a um concerto? Se respondes-te sim, indica a quais?

---

---

## Parte II – Música Pop/Rock internacional

1 – Dos cantores/grupos que se seguem assinala aqueles que conheces.

Bryan Adams	
Tokio Hotel	
Alanis Morissette	
Avril Lavigne	
Coldplay	
U2	
Elton John	

2 - Assinala por que meio conheces-te os cantores/grupos que referis-te na alínea anterior.

internet	amigos	rádio	televisão	concertos

## Parte III – Música Pop/Rock nacional

1 – Dos cantores/grupos que se seguem assinala aqueles que conheces.

Rádio Macau	
Rui Veloso	
Pólo Norte	
Trabalhadores do Comércio	
UHF	
Taxi	
Delfins	
Xutos e Pontapés	

2 - Assinala por que meio conheces-te os cantores/grupos que referis-te na alínea anterior.

internet	amigos	rádio	televisão	concertos

3- Os cantores/grupos que se seguem são alguns dos mais marcantes dentro do panorama Pop/Rock no Norte de Portugal. Assinala aqueles que conheces.

Taxi	
GNR	
Rui Veloso	
Já Fumega	
Trabalhadores do Comércio	

4 - Assinala por que meio conheces-te os cantores/grupos que referis-te na alínea anterior.

internet	amigos	pais	rádio	televisão	concertos

5- Refere a(s) música(s) que conheces dos cantores/grupos que assinalas-te na questão três.

Taxi	
GNR	
Rui Veloso	
Já Fumega	
Trabalhadores do Comércio	

**Obrigado pela colaboração!**

## ANEXO 2



### Escola EB 2,3 de Gondomar

#### Projecto: “MÚSICA POP/ROCK NO NORTE”

Nome: \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Este inquérito tem como objectivo a recolha da tua opinião face à aula de Música. Desta forma, darás o teu contributo para que o desenvolvimento do Projecto “**Música Pop/Rock no Norte**” seja o mais possível motivador para toda a turma.

Tenta completar as frases que te são colocadas justificando sempre as tuas opiniões.

O que eu mais gostei foi \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

O que menos gostei foi \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

O que me despertou mais interesse foi \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Aprendi que \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Não sabia que \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Achei que as canções que estudamos são \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Aproveito para dizer que \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Obrigado pela tua colaboração!

Concerto  
**POP/ROCK na Escola**

**11 / Junho / 2010**

**21h 30m**



**Escola E B 2,3 de  
Gondomar**

**Participação:**

**8.º E**

**Organização: Olga Ferreira**

## ANEXO 4

### Programa

#### ➤ Chiclete – Táxi



O grupo Táxi formou-se em 1979, no Porto. Gravaram o primeiro disco "Táxi" em 1981, onde está incluída a canção *Chiclete*. O álbum Táxi foi o primeiro disco de ouro de Pop/Rock em Portugal, tendo vendido mais de 35 mil discos. O grupo realizou o seu último concerto em 1995.

#### ➤ Chico Fininho – Rui Veloso



Em 1980, Rui Veloso grava o seu primeiro disco "Ar de Rock", com temas em português, onde contém o grande sucesso *Chico Fininho*. O êxito foi tal que provocou o aparecimento de muitas bandas de Rock a cantar em português. Muitos consideram-no o "Pai do Rock Português". Isto porque, é verdade que antes dele já muitos grupos tinham cantado rock em português, só que nunca conseguiram ter o impacto que Rui Veloso conseguiu com o seu disco de estreia.

#### ➤ Dunas – GNR



O Grupo Novo Rock (GNR) constituiu-se em 1979. Desde logo obtiveram muito êxito, mantendo-se até aos dias de hoje, alcançando já trinta anos de carreira. Em 1985, no álbum "Os Homens Não Se Querem Bonitos", surge uma das canções mais cantadas e popular do grupo, *Dunas*.

#### ➤ Latina América – Jáfumeга



O grupo, natural do Porto, formou-se em 1980. Durante dez anos editaram três álbuns, gravaram sete singles e participaram em cerca de trezentos espectáculos. A canção *Latina América*, uma das mais conhecidas do grupo, surge no segundo álbum intitulado "Jáfumeга".

#### ➤ Chamem a Polícia – Trabalhadores do Comércio



O grupo surgiu em 1979 e tinha como principal característica cantar com sotaque à moda do Porto. Ficaram muito conhecidos pelo humor implícito nas letras das suas canções, como se pode verificar em *Chamem a Polícia*, um dos temas mais conhecidos do primeiro álbum do grupo "Tripas à Moda do Porto".

O concerto "Pop/Rock na Escola" ...

surge no âmbito do Projecto intitulado "Música Pop/Rock no Norte".

Este projecto foi desenvolvido ao longo do 3.º período, pelos alunos do 8.º E. Nas aulas de Música, os alunos estudaram Música Pop/Rock do Norte, mais especificamente da região do Porto, dada a proximidade de Gondomar com esta cidade.

Foi nos anos 80 que a música Pop/Rock em Portugal atingiu o seu maior êxito, mantendo-se até aos dias de hoje como um género musical muito apreciado pelos portugueses. As canções apresentadas neste concerto reportam-se todas elas aos anos 80, tendo sido canções muito marcantes do aparecimento de Música Pop/Rock nomeadamente no Norte.

#### Participação:

8.º E

#### Organização:

Olga Ferreira

#### Agradecimentos:

Direcção da Escola E. B. 2,3 de Gondomar

## Concerto Pop/Rock na Escola

11 de Junho

21h 30m



Escola E B 2,3 de  
Cendemar

## ANEXO 5 – Questionário aplicado ao público

### Escola E.B. 2,3 de Gondomar



Ano Lectivo 2009/2010

### Questionário

O concerto “**Pop/Rock na Escola**” que acabaram de assistir integra-se num Projecto intitulado: “**Música Pop/Rock no Norte**”. Neste sentido torna-se necessário proceder a uma avaliação do mesmo, para conhecer a sua perspectiva e, em consequência, poder-se manter ou alterar os aspectos decorrentes das suas opiniões e sugestões.

Assim, peço-lhe que leia as afirmações seguintes e assinale com um círculo em volta do número correspondente à sua opinião. Desde já obrigado pela colaboração.

1. Considera que a globalidade do concerto correspondeu às suas expectativas?

De modo Nenhum						Completamente
1	2	3	4	5	6	7

2. Considera que a duração do concerto foi:

Insuficiente						Adequada
1	2	3	4	5	6	7

3. Durante a apresentação do concerto sentiu-se desinteressado (a)?

Bastante						De modo Nenhum
1	2	3	4	5	6	7

4. Considera que a atitude global dos alunos foi adequada?

De modo Nenhum						Muito Adequada
1	2	3	4	5	6	7

5. As canções que integraram o programa do concerto pareceram-lhe:

Inadequadas						Muito Adequadas
1	2	3	4	5	6	7

6. Qual o grau de conhecimento que já possuía dos temas abordados?

Reduzido						Bastante elevado
1	2	3	4	5	6	7

7. Após este concerto sente-se mais sensibilizado(a) para a audição de Música Pop/Rock portuguesa?

De modo Nenhum						Bastante
1	2	3	4	5	6	7

8. Considera que a valorização da Música Pop/Rock no Norte de Portugal se revela:

Sem qualquer Interesse						Muito interessante
1	2	3	4	5	6	7

9. Considera importante para os alunos a abordagem da Música Pop/Rock Nacional nas aulas de Música?

Sem qualquer Interesse						Muito importante
1	2	3	4	5	6	7

10. Em relação ao Concerto "**Pop/Rock na Escola**" mencione:

a. O que considera ter sido **mais** positivo:

---

---

---

b. O que consideras ter sido **menos** positivo:

---

---

---

11. Outros comentários:

---

---

---

**OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO!**

Professora: Olga Ferreira

## ANEXO 6 – Questionário aplicado aos alunos intervenientes



Escola E.B. 2,3 de Gondomar

Ano Lectivo 2009/2010

### Questionário

Com o concerto “**Pop/Rock na Escola**” terminamos o Projecto “**Música Pop/Rock no Norte**”. Assim sendo, torna-se necessário proceder a uma avaliação do mesmo, para conhecer a tua perspectiva e, em consequência, poder-se manter ou alterar os aspectos decorrentes das opiniões e sugestões da turma.

Assim, peço-te que leias as afirmações seguintes e assinales com um círculo em volta do número correspondente à tua opinião. Desde já obrigada pela colaboração.

1. Em relação à globalidade deste projecto consideras que ele correspondeu às tuas expectativas?

De modo							Completamente
Nenhum							
1	2	3	4	5	6	7	

2. Durante a apresentação do concerto sentiste-te aborrecido (a)?

Bastante							De modo
Nenhum							
1	2	3	4	5	6	7	

3. Consideras que a atitude global da turma foi adequada?

De modo							Bastante
Nenhum							
1	2	3	4	5	6	7	

4. Após este concerto sentes-te mais sensibilizado(a) para a audição de Música Pop/Rock portuguesa?

De modo							Bastante
Nenhum							
1	2	3	4	5	6	7	

5. Consideras que a valorização da Música Pop/Rock no Norte de Portugal se revela:

Sem qualquer							Muito
Interesse							interessante
1	2	3	4	5	6	7	

6. Consideras importante a abordagem da Música Pop/Rock Nacional nas aulas de Música?

Sem qualquer							Muito
Interesse							importante
1	2	3	4	5	6	7	

7. Consideraste importante ouvir e executar músicas, que deram origem ao aparecimento da música Pop/Rock em Portugal, nas aulas de Música?

Sem qualquer Interesse						Muito interessante
1	2	3	4	5	6	7

8. Globalmente consideras que este projecto te permitiu fazer aprendizagens significativas?

De modo Nenhum						Completamente
1	2	3	4	5	6	7

9. Estás satisfeito (a) com as aprendizagens que pessoalmente consideras ter realizado com este projecto?

De modo Nenhum						Bastante
1	2	3	4	5	6	7

10. Consideras que a duração do projecto foi:

Insuficiente						Adequada
1	2	3	4	5	6	7

11. A parte mais útil da disciplina foi \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

12. Em relação ao Concerto "**Pop/Rock na Escola**" menciona:

a. O que consideras ter sido **mais** positivo:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

b. O que consideras ter sido **menos** positivo:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

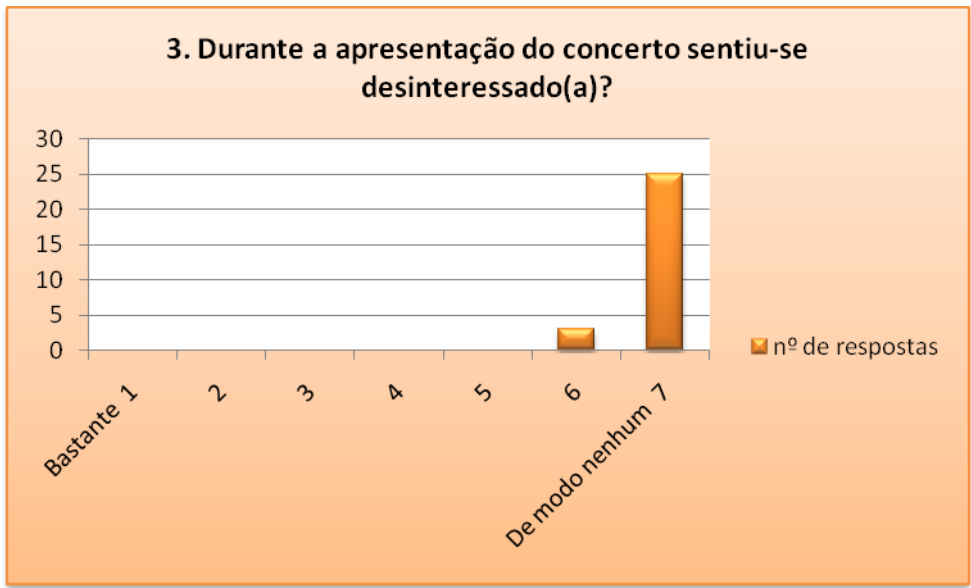
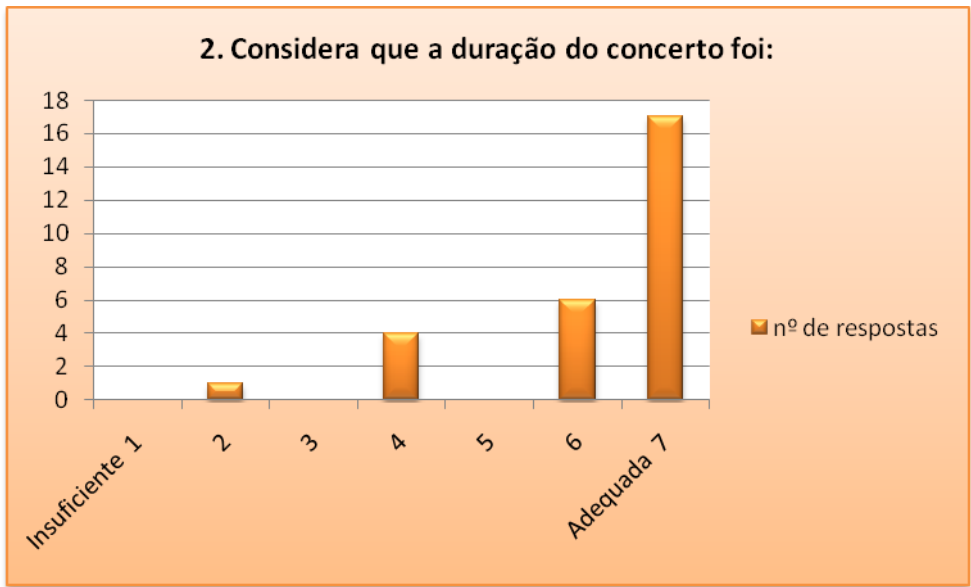
13. Outros comentários:

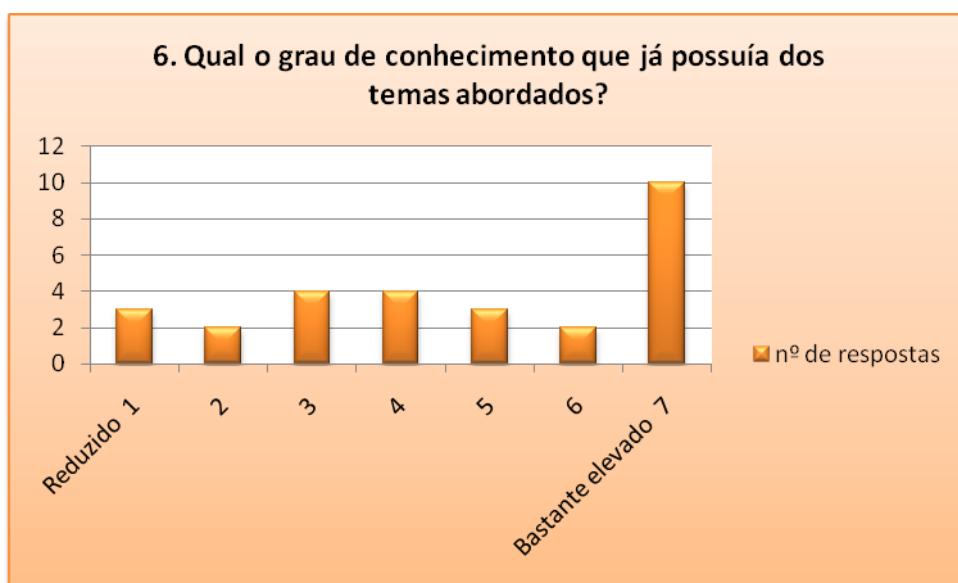
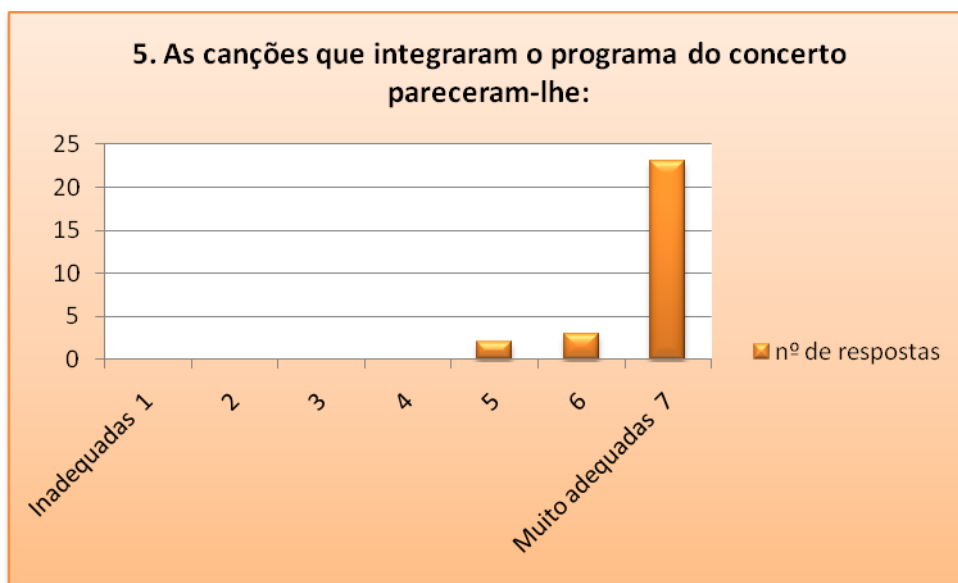
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO!**

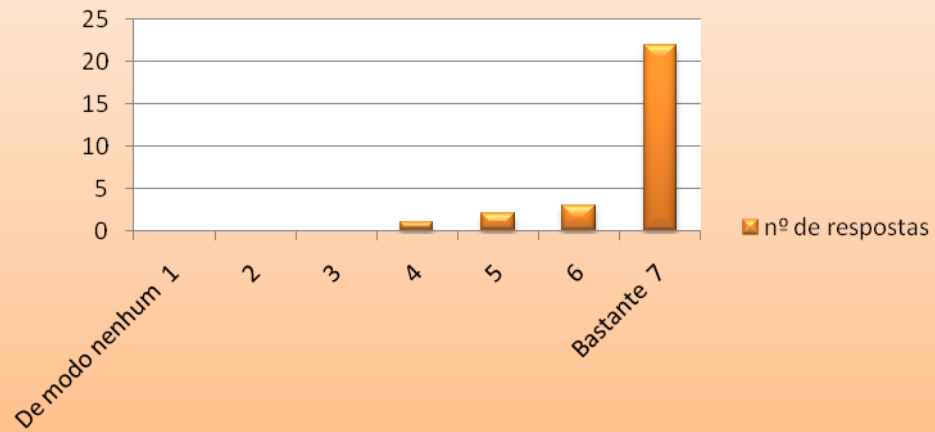
Professora: Olga Ferreira

**ANEXO 7 – Gráficos dos resultados obtidos no questionário aplicado ao público**

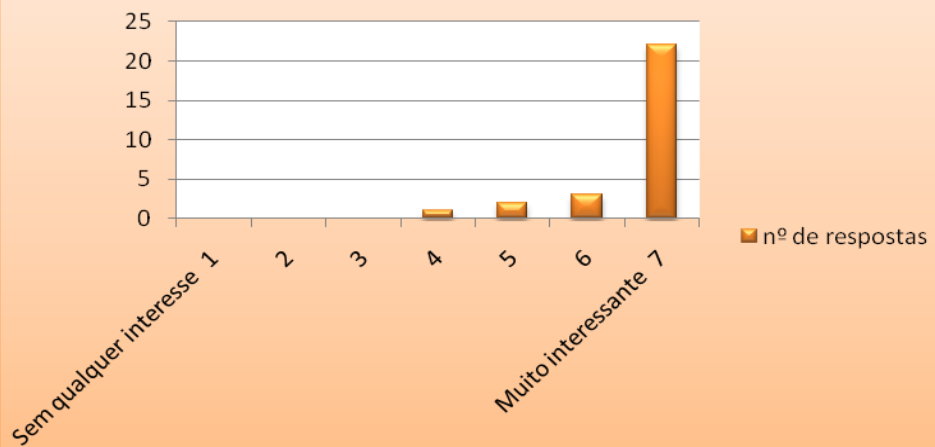




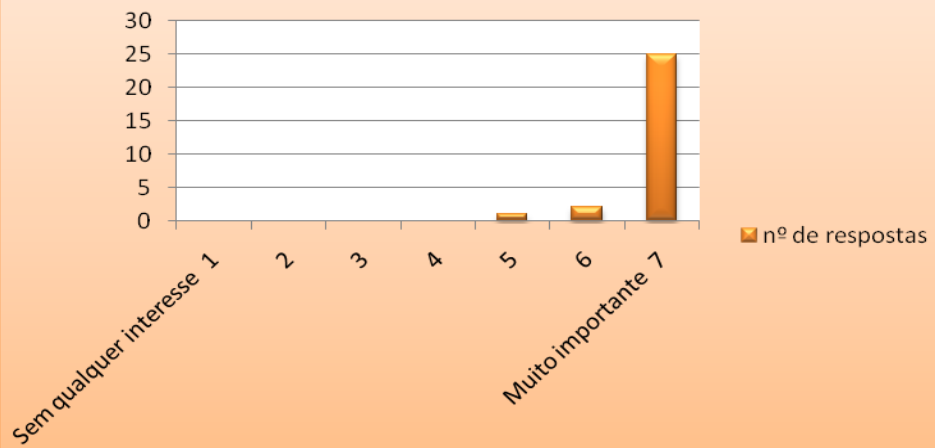
**7. Após este concerto sente-se mais sensibilizado(a) para a audição de Música Pop/Rock portuguesa?**



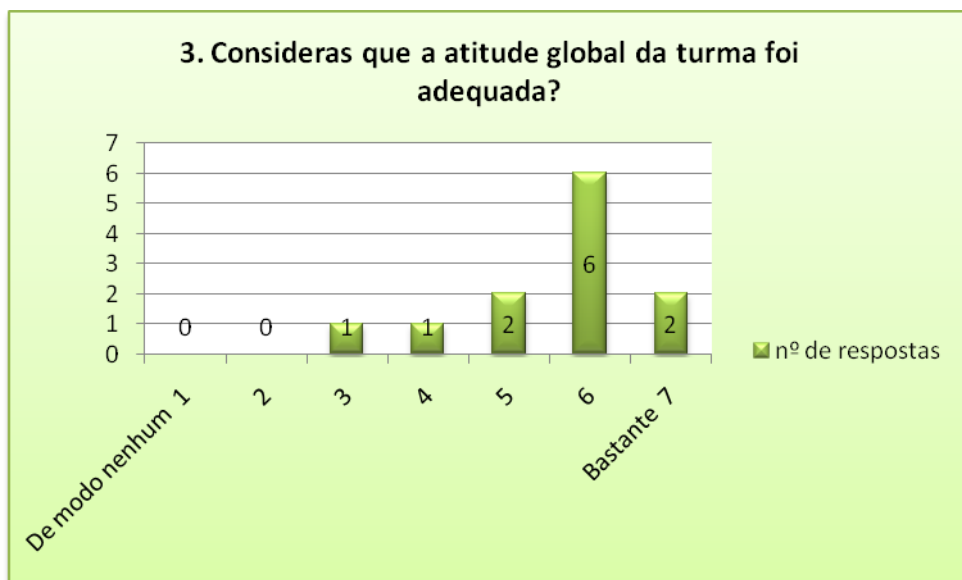
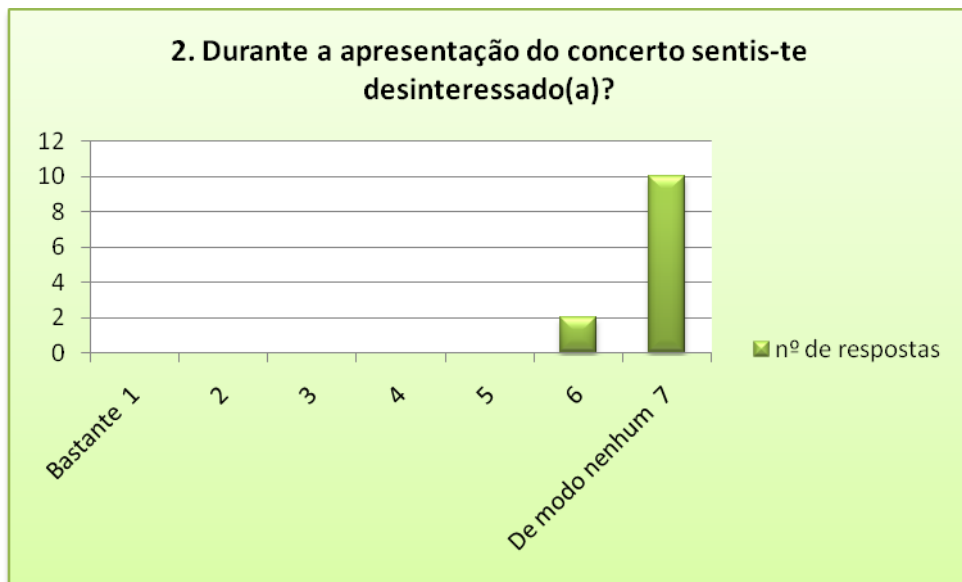
**8. Considera que a valorização da Música Pop/Rock no Norte de Portugal?**



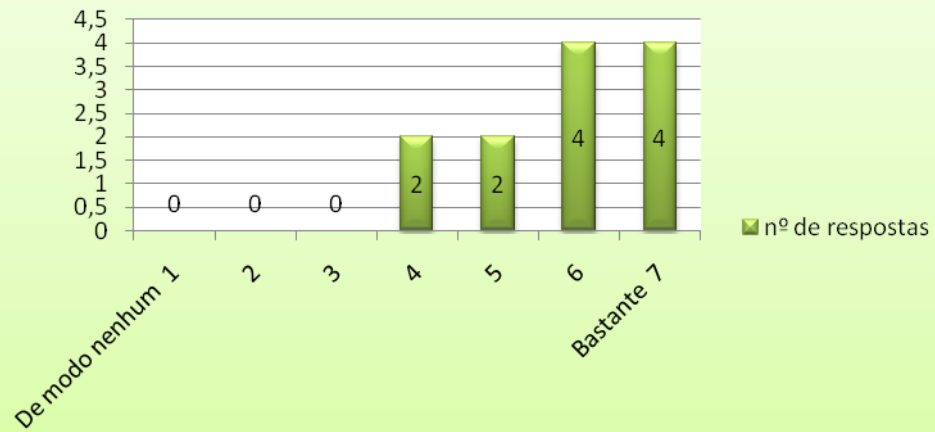
**9. Considera importante para os alunos a abordagem da Música Pop/Rock nacional nas aulas de Música?**



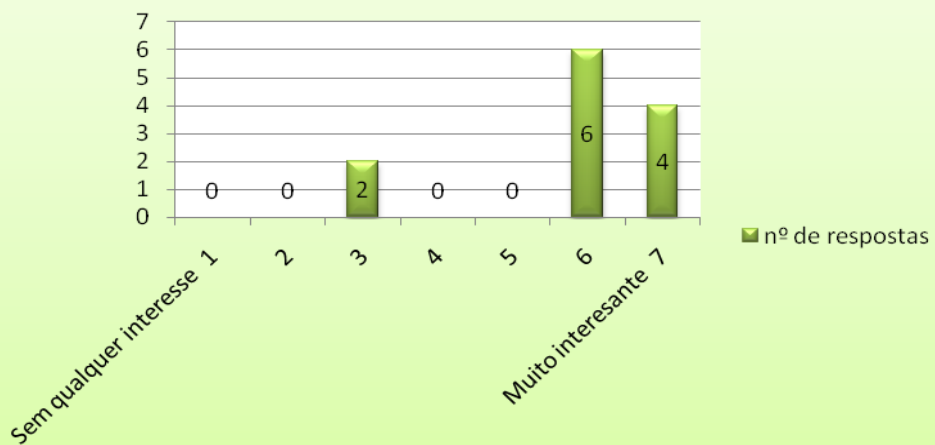
**ANEXO 8 – Gráficos dos resultados obtidos no questionário aplicado aos alunos**



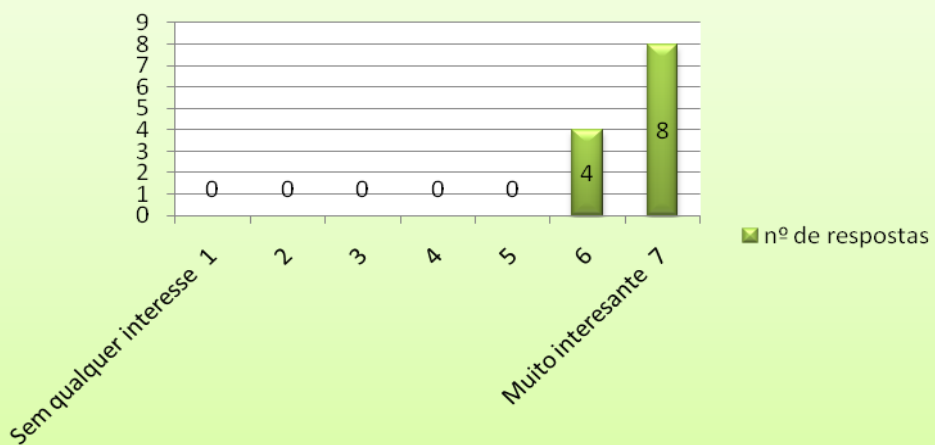
**4. Após este concerto sentes-te mais sensibilizado(a) para a audição de Música Pop/Rock portuguesa?**



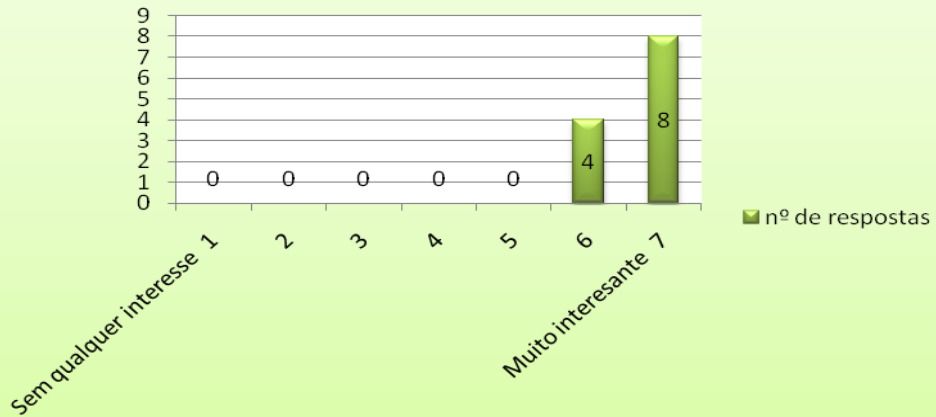
**5. Consideras que a valorização da Música Pop/Rock no Norte de Portugal se revela:**



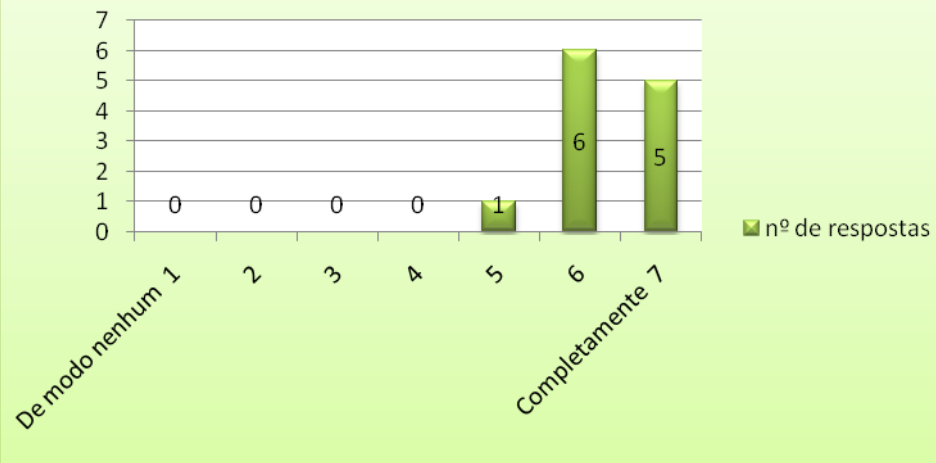
**6. Consideras importante a abordagem da Música Pop/Rock Nacional nas aulas de Música?**



**7. Consideraste importante ouvir e executar músicas, que deram origem ao aparecimento da música Pop/Rock em Portugal, nas aulas de música?**



**8. Globalmente consideras que este projecto te permitiu fazer aprendizagens significativas?**



**9. Estás satisfeito(a) com as aprendizagens que pessoalmente consideras ter realizado com este projecto?**

